



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 05 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 09 DE JANEIRO DE 2023.**

APROVA a TERCEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Petrolina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

O Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVA a TERCEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado em Edificações do Campus Petrolina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Altera a Resolução nº 03 de 11 de abril de 2005, que aprovou o PPC e Autorizou o Funcionamento do curso, a Resolução nº 11, de 19 de janeiro de 2010, que aprovou a primeira reformulação, a Resolução nº 62, de 27 de dezembro de 2019, que aprovou a segunda reformulação.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Vitor Prates Lorenzo
Presidente do Conselho Superior em Exercício

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 09/01/2023.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Reformulado pela Resolução nº _____ do Conselho Superior de ____ de _____ de 2022, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do primeiro semestre de 2023.

IFSertãoPE
Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Bolsonaro

Presidente da República

Victor Godoy Veiga

Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo

Reitora do IF SertãoPE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitora de Ensino

Victor Prates Lorenzo

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Francisco Kelsen de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Fabiano de Almeida Marinho

Diretor Geral do Campus

Clésio Jonas Oliveira da Silva

Diretor de Ensino do Campus

Marcos Antonio Andrade Silva

Chefe do Departamento Básico e Técnico

Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa

Coordenadora do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**Comissão responsável pela reformulação do PPC
– Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado
em Edificações do Campus Petrolina IFSertãoPE.**

YTHALLANY MARIA BEZERRA RODRIGUES

COSTA

ANA PATRÍCIA FREDERICO SILVEIRA

CLESIO JONAS DE OLIVEIRA DA SILVA

CRISTIANE MARIA SOUZA DE CASTRO
RODRIGUES

CRISTIANO DIAS DA SILVA

EDIVANIA GRANJA DA SILVA OLIVEIRA

EDNALDO GOMES DA SILVA

JUSSARA ADOLFO MOREIRA

KARININE CARLA ALBUQUERQUE DE
OLIVEIRA

LEILA SOARES VIEGAS BARRETO CHAGAS

LILIAM CAMILO SOUSA HOLANDA

MARCELO SPEROTTO GENAIO

RAFAEL MARQUES DO NASCIMENTO

RAFAEL VITOR COELHO TORRES

SUMÁRIO

	26
1. APRESENTAÇÃO	27
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	30
2.1. IFSertãoPE e Base Legal	31
2.2. Campus e Base Legal	32
2.3. Características Socioeconômicas e Culturais da Região	32
2.4. Breve Histórico do Campus	33
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	34
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	35
	35
4.1. Justificativa de Oferta do Curso	35
4.2. Objetivos	36
4.2.1. Geral	36
4.2.2. Específicos	37
4.3. Perfil Profissional de Conclusão	38
4.4. Estrutura e Organização Curricular	39
4.5. Matriz Curricular	43
4.5.1 Organização por Períodos Letivo	43
4.5.2. Quadro Resumo	47
4.5.3 Equivalência de disciplinas	48
4.5.4. A Prática Profissional nos Ambientes de Aprendizagem	48
4.6. Políticas de Educação Ambiental	49
4.7. Metodologia	50
4.7.1. Interdisciplinaridade	51
4.7.2. Metodologias Ativas e Modelo Híbrido	51
4.7.3. Projetos integradores	51
4.7.4. Educação a Distância	52
4.7.4.1. Princípios Metodológicos	53
4.7.5. Estratégias	54
4.7.6. Desenho Instrucional	56
4.7.7. Materiais Didáticos	57
4.8. Ambiente Virtual	59
4.8.1. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	59

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

4.8.2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	59
4.9. Avaliação da Aprendizagem	60
4.10. Estágio Curricular Supervisionado	61
4.11. Atividades Complementares	62
4.11.1. Atividades de Pesquisa	62
4.11.2. Atividades de Extensão	63
4.12. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	64
4.13. Ementa e Bibliografia	64
4.13.1. Formação Núcleo Profissional	65
4.14. Certificados e Diplomas a Serem Emitidos	150
4.15. Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso	150
4.16. Atendimento Educacional Especializado (AEE)	151
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	153
5.1.1. Experiência Docente e de Tutoria na EaD	153
5.2. Corpo Técnico de Apoio ao Ensino	166
6.1. Biblioteca	172
6.2. Auditório	173
6.3. Laboratório de Informática (Bloco B)	174
6.4. Salas de Aulas	174
6.5. Coordenação e Sala de Professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações	174
6.6. Laboratórios de aulas práticas e pesquisa	175
REFERÊNCIAS	175

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto do Curso Técnico de Nível Médio Integrado Edificações apresenta as diretrizes pedagógicas que norteiam a organização, implantação e acompanhamento, com base nos documentos legais institucionais e na legislação vigente:

- Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975: Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015: Instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021: Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem;
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto nº 6.571/08, 17 de setembro de 2008: Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007;
- Resoluções do Conselho Pleno (CP):
 - Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resoluções do Conselho Superior (CONSUP) do IFSertãoPE:
 - Resolução CONSUP/IFSertãoPE nº 06, de 23 de janeiro de 2018: Aprova o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE;
 - Resolução CONSUP/IFSertãoPE nº 41, de 09 de dezembro de 2020: Aprova a Segunda Reformulação da Organização Didática do IFSertãoPE, que passa a ser denominada Organização Acadêmica dos Cursos do IFSertãoPE;

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

- Resolução CONSUP/IFSertãoPE n.º 42 de 22 de dezembro de 2020 - Aprova a Instrução Normativa (IN) n.º 06, que estabelece normas para a organização de Projetos Integradores nos cursos regulares do IFSertãoPE;
- Resolução CONSUP/IFSertãoPE n.º 38, de 19 de agosto de 2021: Aprova a Instrução Normativa (IN) n.º10, que estabelece o regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito dos campi e polos vinculados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE;
- Resolução CONSUP/IFSertãoPE n.º 40, de 29 de setembro de 2022: Aprova a Instrução Normativa (IN) n.º 17/2022, a qual estabelece as diretrizes para oferta de carga horária na Modalidade de Educação a Distância – EaD nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e em cursos de Graduação do IFSertãoPE.

A organização deste projeto se deu a partir de uma construção coletiva permeada por debates, visando a adequação do curso às bases legais, à realidade local, bem como às necessidades formativas dos discentes, buscando romper com a dicotomia entre formação geral e técnica, na perspectiva da formação humana em sua totalidade.

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações pertencente ao eixo de Infraestrutura, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos; compõe-se de 1.710 (mil setecentas e dez) horas de formação da base comum do Ensino Médio, 1.320 (mil trezentas e vinte) horas da Formação Técnica, sendo 330 (trezentas e trinta) horas do núcleo Politécnico, organizadas de forma que possibilitem a construção do conhecimento a partir da interdisciplinaridade, promovendo a integração curricular por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

Os elementos apresentados neste documento indicam as diretrizes e princípios norteadores do processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos na práxis pedagógica.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

O Técnico em Edificações é um profissional com formação de nível médio, sendo esta profissão regulamentada pela Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968 e pelo Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que tratam sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio, e tem suas atribuições atualizadas pela Resolução nº 186, de 15 de junho de 2022 do Conselho Federal dos Técnicos Industriais.

O Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações foi autorizado pela Resolução nº 3 de 11 de abril de 2005, do Conselho Diretor do IFSertãoPE e sua oferta se justifica pelo potencial econômico e social que a formação de profissionais qualificados na área de construção civil apresenta.

O curso foi planejado de modo a conduzir os discentes a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhes dará o direito à continuidade dos estudos na educação superior.

Ao concluir o curso, o técnico em Edificações estará habilitado para atuar desde o planejamento até a entrega de uma obra, realizando funções nas áreas de desenho, orçamentos, ensaios tecnológicos, levantamentos topográficos, acompanhamento de cronogramas, fiscalização e controle de qualidade, podendo trabalhar no setor público ou privado como construtoras, escritórios, laboratórios e também como autônomos.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu estatuto, regimento, Organização Acadêmica e pelas legislações em vigor.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

O IFSertãoPE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação dos conhecimentos técnicos e tecnológicos com as práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar a ação sistemática da educação, através da interiorização e socialização do conhecimento, popularização da ciência e da tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais regionais, focando na redução das desigualdades sociais.

A constituição dos diversos *Campi* do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento, onde estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos Estados do Piauí e da Bahia.

2.1. IFSertãoPE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE	
Site institucional: http://www.IFSertãoPE.edu.br/index.php/a-instituicao/reitoria	
Base Legal: Autarquia Federal, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	

2.2. Campus e Base Legal

Unidade de ensino: Campus Petrolina	
CNPJ: 10.830.301/0003-68	Contato: (87) 2101-4300
Endereço: Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, 791 – João de Deus, CEP: 56316-686, Petrolina/PE	
Site institucional: http://www.IFSertãoPE.edu.br/index.php/campus/petrolina	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 de 10 de maio de 2016.	

2.3. Características Socioeconômicas e Culturais da Região

A microrregião de Petrolina perfaz a Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km² e englobando os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova; assim, ocupa cerca de 15 % do território do Estado.

Com uma população estimada de 359.372 habitantes em Petrolina-PE e 219.544 em Juazeiro-BA (IBGE, 2021), estas cidades formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino, com uma economia privilegiada pela passagem do Rio São Francisco e estando equidistante das mais importantes regiões metropolitanas do Nordeste - Recife, Fortaleza e Salvador, com as quais exercem intensas trocas comerciais, em especial através do Aeroporto de Petrolina que oferece voos regulares e o recebimento de grandes aviões cargueiros, através dos quais realiza exportações de frutas para diferentes Países. A base econômica de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e cidades adjacentes, concentra-se na agricultura irrigada, a qual se

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

utiliza de modernas tecnologias para produção de cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas, sendo forte exportadora de frutas no cenário nacional, inclusive com a produção e exportação de vinhos do Vale do São Francisco. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “input” de capital) e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, em que se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos.

Destarte, tem-se um grande espaço para a atuação de instituições de educação, ciência e tecnologia, que contribuam para aumentar o nível tecnológico, nas áreas de serviços, comércio, indústria e agropecuária (sequeiro e irrigada); na organização dos arranjos produtivos locais; na identificação dos principais gargalos tecnológicos e no desenvolvimento de meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos arranjos produtivos locais.

2.4. Breve Histórico do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com sede (Reitoria) em Petrolina. Atualmente conta com sete Campi denominados de Petrolina Zona Rural, Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Apresenta, ainda, dois Centros de Referência situados em Petrolândia/PE e Afrânio/PE.

O Campus Petrolina do IFSertãoPE é mantido pelo Ministério da Educação (MEC) e está situado na zona urbana de Petrolina. A cidade localizada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, limita-se geograficamente ao sudeste com o município de Dormentes (PE), a leste com Lagoa Grande (PE), ao sul com Juazeiro (BA), a oeste com Casa Nova (BA) e noroeste com Afrânio (PE).

O IFSertãoPE, Campus Petrolina oferta diversos cursos (técnicos, tecnológico, licenciaturas e pós-graduação, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), presenciais e/ou à distância) e programas governamentais.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Visando a fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, trazendo soluções de caráter técnico e tecnológico, respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania, contribuindo fortemente com essa capacitação pela educação desenvolvida nos seus cursos com formação técnica: química, informática, eletrotécnica e edificações; tecnológica: Tecnologia em Alimentos e licenciaturas: computação, física, música e química. Possibilitando, assim, desenvolver tecnologias em produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade regional.

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Técnico em Edificações
Modalidade de oferta	Presencial
Tipo do curso	Técnico Nível Médio Integrado
Endereço de funcionamento do curso	Rua Maria Luíza de Araújo Gomes Cabral, s/nº, João de Deus, Petrolina-PE, CEP: 56.316-686
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	35 (trinta e cinco)
Turnos de funcionamento do curso	Diurno
Carga horária total do curso	3.060 horas
Carga horária de Estágio	Estágio não obrigatório
Tempo de duração do curso	3 anos
Tempo mínimo e máximo para integralização	Tempo mínimo: 3 anos, salvo em caso de aproveitamento de/em disciplinas. Tempo máximo: 4 anos e meio.

Requisitos e Formas de Acesso	Processo seletivo conduzido pelo IFSertãoPE. Será exigida do matriculando a escolaridade mínima de Ensino Fundamental completo.
Periodicidade de oferta	Anual e/ou Semestral
Ato de criação do curso	Resolução nº 3 do Conselho Diretor de 11 de abril de 2005

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

4.1. Justificativa de Oferta do Curso

Constitui princípio fundamental do IFSertãoPE o desenvolvimento local e regional, na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal. As relações estabelecidas entre os Institutos Federais com a realidade local e regional objetivam provocar uma visão mais criteriosa em busca de soluções para a realidade de exclusão social, que ainda neste século castiga a sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação.

Nesse contexto, ampliar a oferta de Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica é um grande desafio ainda a ser superado, constituindo-se uma meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), com a expectativa de assegurar a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público, esteja integrada à EPT.

Nessa perspectiva o curso se justifica pelo potencial econômico e social que a formação de profissionais qualificados na área de construção civil apresenta. Na região do Vale do São Francisco, assim como em todo o Brasil, é real a necessidade por profissionais qualificados na área de construção civil, frequentemente marcada pela informalidade e precariedade das relações de trabalho.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

A formação do Técnico em Edificações deve considerar esse cenário, tornando o egresso apto a atuar além da execução e acompanhamento de obras, estando preparado para atuar em diversas áreas da indústria, como laboratórios de controle de qualidade e comercialização de materiais para a construção civil, contribuindo para a profissionalização do setor e o desenvolvimento de trabalho dentro dos padrões técnicos e de exigência, necessários ao mercado consumidor. Assim, o curso técnico de nível médio integrado em edificações formará profissionais aptos a desenvolver serviços técnicos de desenho, orçamento, acompanhamento de obras, além da possibilidade de tornarem-se empreendedores, entre outros, desta forma atuando efetivamente na criação de empregos na região.

Ancorado pela Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a atual proposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

Neste sentido, a oferta deste curso é um ganho para a comunidade em termos de qualificação e oportunidade de mercado. O curso procura, assim, além de formar cidadãos, qualificar mão de obra para um importante setor econômico da região, o da indústria da construção civil.

4.2. Objetivos

4.2.1. Geral

Proporcionar aos estudantes do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações conhecimentos, saberes e capacidades profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sociais, históricos e culturais.

4.2.2. Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária;
- Formar profissionais que sejam capazes de desempenhar as atividades específicas de edificações de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Atender a demanda local no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em edificações;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduos, sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo;
- Promover a formação técnica e cidadã dos jovens egressos do ensino fundamental para atuação na área de edificações;
- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;
- Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
- Formar profissionais de nível técnico na área de Construção Civil, com habilitação em Edificações, capazes de acompanhar atividades de planejamento, projeto, execução e manutenção de edifícios;
- Oportunizar qualificação profissional de cidadãos que já atuam na área da construção civil, criando melhores condições de empregabilidade do cidadão.

4.3. Perfil Profissional de Conclusão

O profissional do egresso do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações do IF Sertão PE, Campus Petrolina, deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o técnico em edificações, deve desenvolver até o término do curso habilidades para:

- Conduzir, dirigir e executar os trabalhos de sua especialidade no âmbito da construção civil;
- Prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas voltadas para a construção civil;
- Orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações utilizadas na construção de edificações;
- Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados da construção civil;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos de construção civil.

4.4. Estrutura e Organização Curricular

A organização do currículo do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações do IF Sertão PE, Campus Petrolina, foi construído com base nos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, apresentados na Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021.

A estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações visa a formação cidadã para a vida em sociedade, providos de uma capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho, com base em fundamentos científico-metodológicos, históricos e culturais.

A integração curricular é vista como importante e necessária para a consolidação dos conhecimentos adquiridos pelo discente, sendo o princípio norteador da metodologia adotada no curso.

Com base no PPI do IF Sertão PE, a organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações leva em consideração:

- A pesquisa como princípio educativo, preceito esse contemplado por diversas Diretrizes Curriculares. Os componentes curriculares deverão contemplar a investigação e a busca, aguçando a curiosidade nos discentes, fazendo-os agentes da própria aprendizagem;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para formar indivíduos com princípios éticos e de responsabilidade, valorizando a cidadania, o respeito mútuo, a solidariedade e o espírito coletivo, objetivando construir uma sociedade mais justa;
- Na integração das dimensões tecnológica, científica, cultural e de trabalho, de forma transversal e integrada, considerando as peculiaridades de qualquer ordem;
- Flexibilização nas matrizes curriculares, visando a futuras atualizações oriundas do dinamismo regional e do iminente avanço tecnológico dos processos de produção, exigindo da Instituição não apenas atualização curricular, mas também modernização no processo de construção do saber, através de sua forma de aquisição e socialização do conhecimento que deverá buscar sempre romper com a velha dicotomia

teoria/prática.

A estrutura curricular do curso foi construída e organizada por núcleos, apresentando a seguinte estrutura:

I - **Núcleo tecnológico**: composto pelas disciplinas de Formação Específica (Núcleo Profissional) do curso, que se encontra elencado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Há, para a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, uma orientação pela concepção de eixo tecnológico, sem desconsiderar, no entanto, as prerrogativas orientadas na LDB para o Ensino Médio.

II - **Núcleo politécnico**: corresponde às disciplinas referentes aos fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social.

III - **Núcleo comum**:¹ refere-se às disciplinas que contemplam os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica.

IV- **Núcleo integrador**: configura-se como o espaço do currículo de promoção da interdisciplinaridade e contextualização dos saberes, através de atividades que possibilitem a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem e a superação da fragmentação dos conhecimentos, podendo ser através de projetos integradores, pesquisa, extensão, inovação; da prática profissional; do estágio não obrigatório, entre outras atividades. As atividades referentes a esse núcleo podem acontecer dentro e fora da sala de aula, em dias e horários diferentes do turno regular do curso, podendo ser utilizado o formato de ensino híbrido, uma metodologia ativa que se caracteriza por mesclar dois modos de ensino: o on-line e o off-line, com suporte tecnológico.

¹ O componente curricular Arte poderá ser cursado na linguagem Artes Visuais ou na linguagem Música, ficando a cargo do estudante à escolha no ato da matrícula, de acordo com a oferta, respeitando o número de vagas por turma. A ementa da disciplina será a mesma, mudando apenas a abordagem dos professores especialistas, que deverão adequá-la às especificidades da linguagem artística escolhida.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

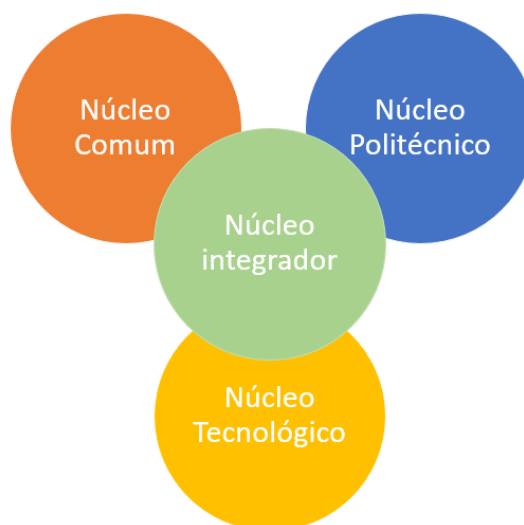


Figura 1 – Estrutura curricular em núcleos.

A carga horária de cada semestre letivo é apresentada a carga horária total, presencial e não presencial (EaD) conforme descrito na organização por período e ementário de cada componente curricular. O curso prevê carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, com utilização de suporte tecnológico institucional, conforme Art. 26 § 5º, apresentado na Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021.

Cada período está organizado em 20 (vinte) semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências profissionais associadas à formação básica do cidadão, visando à construção gradativa do profissional técnico.

4.4.1. Regra específica de oferta dos componentes eletivos

Os componentes curriculares eletivos serão ofertados em turmas especiais compostas por estudantes de diferentes turmas e cursos. Os estudantes, em cada semestre, poderão optar por cursar uma ou até duas disciplinas, não podendo ultrapassar o máximo de 60 (sessenta) horas por semestre. A relação das disciplinas que serão ofertadas deve ser elaborada em uma parceria coordenação e professores no semestre anterior à oferta, com a condição de que haja demanda de estudantes para sua oferta, com no mínimo 10 interessados. O limite de cada

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

turma será estabelecido em função do planejamento do professor responsável pelo componente curricular. Sabendo quais disciplinas serão ofertadas a coordenação de curso consultará os estudantes, através de um questionário, quais são suas preferências entre as opções disponíveis. Neste questionário definirá duas questões:

- 1º) Se fará uma ou duas disciplinas eletivas no semestre;
- 2º) Quais são suas opções numa escala de preferência de 1 a 3.

Tendo esses dados em mãos as coordenações junto aos professores dos respectivos componentes curriculares farão uma triagem de quais disciplinas serão ofertadas e quais os estudantes que comporão cada turma. Finalmente, as coordenações de curso enviarão à Secretaria de Controle Acadêmico a lista das turmas com os estudantes que as comporão para que estes sejam matriculados em suas respectivas turmas.

Componentes eletivos:

Componentes curriculares eletivos do núcleo comum:

- Oficinas de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança do 2º ao 5º semestre, com 30 horas);
- Oficina de Esportes (do 2º ao 5º semestre, com 30 horas);
- Matemática Básica (do 1º ao 5º semestre, com 30 horas);
- Leitura e Interpretação de Texto e/ou Produção Textual (do 1º ao 5º semestre, com 30 horas);
- Inglês Instrumental e/ou Espanhol Instrumental (4º e 6º semestre, com 30 horas cada);
- Outros definidos pelas coordenações de curso.

Componentes curriculares eletivos do núcleo politécnico:

- Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho (do 3º ao 6º semestre, com 30 horas);
- Ciência e Inovação (do 3º ao 6º semestre, com 30 horas);
- Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (do 3º ao 6º semestre, com 30 horas);
- Física Experimental (do 4º ao 6º semestre, com 30 horas);
- Informática Básica (do 2º ao 6º semestre, com 30 horas);
- Outros definidos pelas coordenações de curso.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Os componentes curriculares: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, atuarão no formato de um projeto integrador, onde as atividades serão definidas a partir de temáticas estabelecidas ou projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, aplicando a pesquisa e relacionando conteúdos que possibilitam reflexões interdisciplinares. Estes componentes possuem ementa aberta para possibilitar definir temáticas atuais e interdisciplinares a serem pesquisadas e contextualizadas pelos discentes e docentes. Estes componentes devem ser planejados e executados conforme resolução vigente.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

4.5. Matriz Curricular - Técnico em Informática Integrado do Ensino médio 2023

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO 2023

Componentes Curriculares		EAD	Horas Presenciais	Carga Horária de Aulas Semanais por Período do Curso						Carga horária		
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	(h/a)	(h/r)	
Núcleo Comum	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	30	240	60	60	45	45	30	30	360	270
		30					15	15	40	30		
		Física	36	144	30	30	30	30	30	30	240	180
		Química	24	96	45	45	30				160	120
		Biologia	21	84		30	30	45			140	105
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	30							30	40	30	
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	42	198	60	60	30	30	30	30	320	240
		Redação	12	48					30	30	80	60
		Arte	9	36		45					60	45
		Língua Inglesa	18	72	30	30	30				120	90
		Educação Física	18	72	45	45					120	90
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30				30				40	30	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	21	84	30	30	45				140	105
		História	21	84	30	30	45				140	105
		Sociologia	21	84			45	30	30		140	105
		Filosofia	21	84		45	30	30			140	105
		Ciências Humanas e suas Tecnologias	30					30			40	30
	Total de Carga Horária do Núcleo COMUM										2320	1740
Núcleo Politécnico	Gestão Ambiental		30			30				40	30	
	Higiene e Segurança do trabalho	3	27						30	40	30	
	Língua Espanhola	9	81				30	30	30	120	90	
	Conforto térmico		30						30	40	30	
	Empreendedorismo	3	27			30				40	30	
			60			30	30			80	60	
	Projeto Integrador	60				30	30			80	60	
Total de Carga Horária Núcleo Politécnico										440	330	
Formação Profissional	Desenho Técnico		60	60						80	60	
	Materiais de Construção		90	60	30					120	90	
	Desenho de arquitetura		60		60					80	60	
	Computação gráfica		60			60				80	60	
	Desenho de estrutura		30			30				40	30	
	Topografia	12	108				60	60		160	120	
	Processos Construtivos		120				60	60		160	120	
	Mecânica dos solos		60				60			80	60	
	Planejamento e Controle de Obras		90					30	60	120	90	
	Manutenção Predial		30					30		40	30	
	Qualidade da Construção		30					30		40	30	
	Resistência dos materiais		120					60	60	160	120	
	Instalações Hidrossanitárias		60						60	80	60	
Instalações Elétricas		60						60	80	60		
Total de Carga Horária do Núcleo Profissional em Edificações										1760	1320	
Carga horária Total				Total de Carga Horária do CURSO						4080	3060	
Semestre				1º ano		2º ano		3º ano		Total		
Total de horas por semestre				Sem 1	Sem 2	Sem3	Sem 4	Sem 5	Sem 6			
Total de horas por semestre				450	540	570	510	495	495	3060		
Créditos NÃO Presenciais por semestre				0	0	2	4	3	3	-		
Créditos Presenciais por semestre				30	36	36	30	30	30	-		
Total de Créditos por semestre				30	36	38	34	33	33	204		
Estágio Obrigatório										0		
Total de Carga Horária do CURSO										3060		

4.5.1 Organização por Períodos Letivo

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária						Pré-Requisito
			Total	P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
1º Semestre	1	Matemática 1	4	51	9	80	60	45	15	
	2	Física 1	2	24	6	40	30	24	6	
	3	Química 1	3	36	9	60	45	36	9	
	4	Língua Portuguesa 1	4	51	9	80	60	45	15	
	5	Língua Inglesa 1	2	24	6	40	30	24	6	
	6	Educação Física 1	3	36	9	60	45	33	12	
	7	Geografia 1	2	24	6	40	30	24	6	
	8	História 1	2	24	6	40	30	24	6	
	9	Desenho Técnico	4	60	0	80	60	0	60	
	10	Materiais de Construção 1	4	60	0	80	60	15	45	
Subtotal			30	390	60	600	450	270	180	

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária						Pré-Requisito
			Total	P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
2º Semestre	11	Matemática 2	4	51	9	80	60	45	15	
	12	Física 2	2	24	6	40	30	24	6	
	13	Química 2	3	36	9	60	45	39	6	
	14	Biologia 1	2	24	6	40	30	24	6	
	15	Língua Portuguesa 2	4	51	9	80	60	45	15	
	16	Arte	3	36	9	60	45	30	15	
	17	Língua Inglesa 2	2	24	6	40	30	24	6	
	18	Educação Física 2	3	36	9	60	45	33	12	
	19	Geografia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	20	História 2	2	24	6	40	30	24	6	
	21	Filosofia 1	3	36	9	60	45	36	9	
	22	Desenho de arquitetura	4	60	0	80	60	0	60	9 - Desenho Técnico
	23	Materiais de Construção 2	2	30	0	40	30	24	6	
Subtotal			36	456	84	720	540	372	168	

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				Total	P	NP	(h/a)	(h/r)		Teórica
3º Semestre	24	Matemática 3	3	36	9	60	45	39	6	
	25	Física 3	2	24	6	40	30	24	6	
	26	Química 2	2	24	6	60	45	39	6	
	27	Biologia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	28	Língua Portuguesa 3	2	24	6	40	30	24	6	
	29	Língua Inglesa 3	2	24	6	40	30	24	6	
	30	Geografia 3	3	36	9	60	45	36	9	
	31	História 3	3	36	9	60	45	36	9	
	32	Sociologia 1	3	24	6	60	45	36	9	
	33	Filosofia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	34	Gestão Ambiental	2	24	6	40	30	24	6	
	35	Empreendedorismo	2	24	6	40	30	24	6	
	36	Projeto Integrador 1	4	45	15	80	60	30	30	
	37	Computação Gráfica	4	60	0	80	60	15	45	22 - Desenho de Arquitetura
	38	Desenho de Estrutura	2	24	6	40	30	24	6	
Subtotal			38	438	132	760	570	408	162	

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica		Prática
4º Semestre	39	Matemática 4	3	36	9	60	45	39	6	
	40	Física 4	2	24	6	40	30	24	6	
	41	Biologia 3	3	36	9	60	45	39	6	
	42	Língua Portuguesa 4	2	24	6	40	30	24	6	
	43	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2	0	30	40	30	15	15	
	44	Sociologia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	45	Filosofia 3	2	24	6	40	30	24	6	
	46	Língua Espanhola 1	2	27	3	40	30	24	6	
	47	Projeto Integrador 2	4	45	15	80	60	30	30	
	48	Topografia 1	4	54	6	80	60	48	12	
	49	Processos Construtivos 1	4	60	0	80	60	51	9	
	50	Mecânica dos Solos	4	60	0	80	60	51	9	
	Subtotal			34	414	96	680	510	390	120

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica		Prática
5º Semestre	51	Matemática 5	3	30	15	60	45	39	6	
	52	Física 5	2	24	6	40	30	24	6	
	53	Língua Portuguesa 5	2	24	6	40	30	24	6	
	54	Redação 1	2	27	3	40	30	24	6	
	55	Sociologia 3	2	24	6	40	30	24	6	
	56	Ciências Humanas e suas Tecnologias	2	0	30	40	30	15	15	
	57	Língua Espanhola 2	2	27	3	40	30	24	6	
	58	Topografia 2	4	54	6	80	60	48	12	
	59	Planejamento e Controle de Obras 1	2	30	0	40	30	24	6	
	60	Manutenção Predial	2	30	0	40	30	24	6	
	61	Qualidade da Construção	2	30	0	40	30	24	6	
	62	Processos Construtivos 2	4	54	6	80	60	54	6	
	63	Resistência dos materiais 1	4	54	6	80	60	54	6	
	Subtotal			33	417	78	660	495	402	93

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito		
				P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica		Prática	
6º Semestre	64	Matemática 6	3	30	15	60	45	39	6		
	65	Física 6	2	24	6	40	30	24	6		
	66	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	2	0	30	40	30	15	15		
	67	Língua Portuguesa 6	2	24	6	40	30	24	6		
	68	Redação 2	2	27	3	40	30	24	6		
	69	Língua Espanhola 3	2	27	3	40	30	24	6		
	70	Higiene e Segurança do Trabalho	2	27	3	40	30	24	6		
	71	Conforto Térmico	2	24	6	40	30	27	3		
	72	Planejamento e Controle de Obras 2	4	60	0	80	60	54	6		
	73	Instalações Hidrosanitárias	4	60	0	80	60	54	6		
	74	Instalações Elétricas	4	51	9	80	60	54	6		
	75	Resistência dos Materiais 2	4	60	0	80	60	54	6		
	Subtotal			33	405	90	660	495	402	93	
	Total			204	2520	540	4080	3060	2232	828	

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

	Estágio Curricular Supervisionado	Não obrigatório
	Total Geral	3.060 h

Quadro de Componentes Curriculares Eletivos

Componentes Curriculares Eletivos	Crédito	C/H (h/a)	C/H (h/r)
Leitura e Interpretação de Texto	2	40 aulas	30 horas
Atividades Esportivas Voleibol	2	40 aulas	30 horas
Atividades Esportivas Futsal	2	40 aulas	30 horas
Teoria e Prática Musical	2	40 aulas	30 horas
Iniciação Musical	2	40 aulas	30 horas
Poesia	2	40 aulas	30 horas
Tópicos Avançados de Biologia – Saúde Humana	2	40 aulas	30 horas
Física Experimental 1	2	40 aulas	30 horas
Física Experimental 2	2	40 aulas	30 horas
Inovação Tecnológica e Empreendedorismo	2	40 aulas	30 horas
Língua Espanhola Instrumental	2	40 aulas	30 horas
Informática Básica	2	40 aulas	30 horas
Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	2	40 aulas	30 horas

Quadro de Componentes Curriculares do Atendimento Educacional Especializado

Componentes curriculares de AEE**	Crédito	C/H (h/a)	C/H (h/r)
Atendimento Educacional Especializado 1	2	40 aulas	30 h
Atendimento Educacional Especializado 2	2	40 aulas	30 h
Atendimento Educacional Especializado 3	2	40 aulas	30 h
Atendimento Educacional Especializado 4	2	40 aulas	30 h
Atendimento Educacional Especializado 5	2	40 aulas	30 h
Atendimento Educacional Especializado 6	2	40 aulas	30 h

** Atendimento Educacional Especializado (AEE)

4.5.2. Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO		C.H. (Hora Relógio)	Percentual (%)
1	Componentes curriculares obrigatórios	Presencial	2.538	83%
		Não presencial	522	17%
2	Componentes optativos	Presencial	0	0%
		Não presencial	0	0%
3	Estágio Curricular NÃO obrigatório		0	0%
4	Carga horária total do curso		3.060	100%

4.5.3 Equivalência de disciplinas^{2 3}

Com a reformulação do curso, algumas disciplinas tendem a ser alteradas, principalmente para adequação à nova realidade. Neste sentido, o quadro de equivalências a seguir apresenta a componente curricular vigente e a sua substituta, quando existente.

Matemática 3	60h	Matemática 3	45h
Matemática 4	60h	Matemática 4	45h
Matemática 5	30h	Matemática 5	45h
Matemática 6	30h	Matemática 6	45h
Química 1	60h	Química 1	45h
Química 2	60h	Química 2	45h
Arte	60h	Arte	45h

² As disciplinas não listadas que possuem o mesmo nome em ambas as matrizes são equivalentes. Os casos omissos devem ser tratados pela coordenação do curso.

³ As disciplinas que deixaram de ser obrigatórias podem ser cursadas como disciplinas eletivas.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Geografia 3	60h	Geografia 3	45h
História 3	60h	História 3	45h
Sociologia 1	60h	Sociologia 1	45h
Filosofia 1	60h	Filosofia 1	45h
Biologia 3	60h	Biologia 3	45h
Educação Física 1	60h	Educação Física 1	45h
Educação Física 2	60h	Educação Física 2	45h
Ciências da Natureza e suas Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6	100h	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	30h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6	99h	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	30h
Ciências Humanas e suas Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6	108h	Ciências Humanas e suas Tecnologias	30h
Projeto Integrador 1	30h	Projeto Integrador 1	60h
Projeto Integrador 2	30h		
Projeto Integrador 3	30h	Projeto Integrador 2	60h
Projeto Integrador 4	30h		

4.5.4. A Prática Profissional nos Ambientes de Aprendizagem

A prática profissional relacionada à formação do técnico em Edificações será compreendida como diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais. Ocorrerá a partir da vivência dos componentes curriculares que visam ao fortalecimento da formação e da superação da aprendizagem apenas teórica, oportunizando o pleno desenvolvimento profissional.

Como enfoque metodológico, a prática profissional, a ser desenvolvida no decorrer do curso, deve ser consolidada pela realização de atividades tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, projetos de extensão, monitorias, visitas técnicas, simulações, observações, projetos integradores e outras.

4.6. Políticas de Educação Ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de interferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, discentes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas, de forma separada, independente ou autônoma.

Desta forma, a educação ambiental no contexto do curso deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize

pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada às questões ambientais locais, nacionais e globais.

4.7. Metodologia

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do discente, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.

Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e culturais, a metodologia a ser adotada no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações deve ser pautada nas dimensões teóricas e práticas, possibilitando a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, favorecendo a formação cidadã e profissional do discente.

Como enfoque metodológico, a prática docente a ser desenvolvida no decorrer do curso deve ser consolidada a partir de atividades que possibilitem a construção do conhecimento, tais como: pesquisas, projetos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, atividades de extensão, prática profissional, entre outras, correlatas ao curso, contribuindo dessa forma para que a relação teoria/prática esteja presente em todo o percurso formativo.

Os docentes, em seus componentes curriculares, deverão incentivar a reflexão crítica acerca dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do curso.

As estratégias pedagógicas adotadas pautam-se por alguns princípios básicos listados a seguir.

4.7.1. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos cursos Técnicos de nível Médio Integrado, possibilitando a superação da fragmentação de conhecimentos e segmentação da organização curricular.

A organização curricular por núcleos do Curso Técnico de Nível Médio Integrado Edificações favorece a prática da interdisciplinaridade e da contextualização.

4.7.2. Metodologias Ativas e Modelo Híbrido

As metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, que dão ênfase ao protagonismo do discente, o seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, com orientação do professor, de forma flexível, interligada. A aprendizagem híbrida se caracteriza pela flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo (MORAN, 2018).

Na perspectiva da aprendizagem híbrida, que acontece em diferentes espaços de aprendizagem, até vinte por cento do curso poderá ser desenvolvido a partir das tecnologias digitais e espaços virtuais de aprendizagem indicados em resoluções institucionais vigentes, bem como em outros espaços educativos que possibilitem a construção do conhecimento, tais como laboratórios, empresas, entre outros, com a devida orientação dos docentes.

4.7.3. Projetos integradores

O projeto integrador ou interdisciplinar é uma metodologia ativa que possibilita a integração dos conhecimentos de diferentes áreas, docentes e discentes.

Para Moran (2018),

São projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, que fazem

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

os discentes perceberem que o conhecimento segmentado (disciplinar) é composto de olhares pontuais para conseguir encontrar significados mais amplos. Assim, os problemas e projetos interdisciplinares ajudam os discentes a perceberem as conexões entre as disciplinas.

Os projetos integradores devem tematizar os eixos curriculares do Ensino Médio Integrado, quais sejam: trabalho, cultura, ciência e tecnologia, conforme Resolução vigente. Nesta perspectiva, podem acontecer como atividade do núcleo integrador, dentro ou fora da sala de aula, em espaços físicos ou digitais, buscando soluções para uma problemática, o desenvolvimento de um produto (protótipo, maquete, relatório, artigo, entre outros) e/ou uma apresentação (comunicação, seminário, esquete, exposição, feiras etc.), entre outras possibilidades.

Os Projetos Integradores podem acontecer a partir do núcleo integrador, articulando interdisciplinarmente as áreas comum, politécnica e técnica. Deve ser articulada conforme previsto na resolução vigente quanto às atividades de projetos integradores.

4.7.4. Educação a Distância

A educação a distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com pessoal qualificado, com políticas de acesso, metodologia, gestão e avaliação compatíveis, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Essa modalidade de ensino vem transformando o cenário educacional brasileiro. Isso se deve à inserção das TICs na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física). Esses, entre outros fatores, tornaram a Educação a Distância - EaD um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

O IFSertãoPE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio de consolidar-se como centro de excelência em EaD. A partir da Portaria do MEC Nº 2117 de 06 de dezembro de 2019, os cursos superiores presenciais podem utilizar até 40% da sua carga horária total do curso em atividades EaD.

Nos cursos presenciais, há a possibilidade legal de uma oferta de até 20% da carga horária do curso a distância, esta oferta apresenta novas alternativas educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e processos de ensino-aprendizagem em educação a distância, e também do uso de TICs na perspectiva de agregar valor aos processos de educação presencial do IFSertãoPE.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em ferramentas das tecnologias da informação e comunicação e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os alunos para Educação a Distância será disponibilizado um curso rápido e online sobre Fundamentos da EaD. O curso possibilitará uma primeira e abrangente experiência com a EaD, pois tem por característica ser auto instrutivo e disponibilizado em plataforma virtual de aprendizagem, de forma a ambientar o aluno a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem utilizado pelo curso, bem como, apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem.

4.7.4.1. Princípios Metodológicos

A Educação a Distância, pressupõe um tipo de ensino em que o foco está em cada estudante e não especificamente na turma. Dessa forma, o estudante deve ser considerado

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do “aprender a aprender e aprender a fazer”.

Os materiais didáticos educacionais serão pensados e produzidos pelo professor dentro das especificidades da Educação a Distância e da realidade do estudante para o qual o material está sendo elaborado. O material a ser utilizado ao longo do curso, poderá ser disponibilizado em diversos formatos, de acordo com a necessidade.

4.7.5. Estratégias

A rotina do curso envolverá estratégias que devem ser seguidas pela equipe que o constitui:

- Será disponibilizado semestralmente um calendário acadêmico com datas de início e fim das disciplinas e do período (semestral ou anual);
- Todas os componentes curriculares 100% EAD devem ser apresentadas no AVA, divididas por unidades de ensino (Exemplo: aulas, módulo e/ou semanas), de acordo com o calendário;
- Os componentes curriculares com carga horária parcial de atividades não presenciais devem ser apoiados pelas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) desde que institucionalizadas, conforme resolução vigente;
- Os procedimentos metodológicos específicos (leituras/atividades/participação nos fóruns de discussão e demais formulações instrucionais) serão adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina;
- As comunicações, ao longo do curso, serão mediatizadas formalmente pelo ambiente virtual institucional, conforme resolução vigente;;
- Considerando a natureza singular da interação presencial, os Encontros Presenciais, com objetivo integrativo na produção de conhecimento, serão obrigatórios e realizados ao longo do curso, buscando oportunizar as vivências próprias para consolidação da Comunidade de Aprendizagem em rede;
- Considerando às atividades não presenciais, podem ser síncronas ou assíncronas de

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

acordo com o planejamento do professor(a);

- Os componentes curriculares 100% EAD podem possuir encontros síncronos avaliativos, conforme planejamento com o professor;
- Cada disciplina com carga horária EaD deverá propor suas atividades, privilegiando a troca de informações e experiências entre os participantes, com o objetivo de construir uma rede colaborativa de aprendizagem;
- No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações, as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente da disciplina. A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas;
- Eventualmente e de acordo com o planejamento das atividades docentes, são realizados mini-cursos, workshops, palestras, mesas redondas e outros eventos de natureza formativa, com objetivo de discutir temáticas contemporâneas pertinentes às áreas pedagógica e técnica. Esses momentos formativos, além de promoverem a integração e o protagonismo entre os estudantes, são oportunidades para o despertar de interesses pela pesquisa acadêmica e pela verticalização do ensino.
- Os sábados letivos não presenciais e presenciais, ocorrem de maneira regular para atender os componentes curriculares de acordo com a matriz de cada curso ofertado no IF Sertão PE, Campus Petrolina, conforme planejamento do professor;
- Os sábados letivos não presenciais e presenciais, podem ser utilizados para reposição de dias letivos semanais correspondendo de segunda à sexta, no intuito de alinhar demandas didático-pedagógicas sem prejuízos no processo de ensino aprendizagem do estudante, devido a feriados, pontos facultativos e questões de ordem superior, vindas da direção geral ou direção de ensino, comunicadas por e-mail institucional ou ofício, observando sempre o calendário escolar e as normativas vigentes.
- Quanto aos processos de registro das aulas nos sábados não presenciais, bem como o monitoramento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e utilização das Tecnologia da Informação e Comunicação, devem seguir o que preconizam os documentos e normativas institucionais vigentes.

4.7.6. Desenho Instrucional

Para facilitar o processo de aprendizagem por parte dos discentes no ambiente virtual, será necessário que todos os atores envolvidos nesse processo se apropriem de conhecimentos específicos relacionados aos objetivos e disciplinas do curso, bem como, de aspectos relacionados ao momento em que o componente curricular será ministrado, dificuldades tecnológicas e experiências dos alunos com cursos online, tipos específicos de recursos de aprendizagem que serão utilizados e a equipe envolvida no processo.

O professor poderá planejar e estruturar os materiais e recursos como atividades, estratégias e situações didático-pedagógicas, planejamento das avaliações, métodos e materiais de ensino físico ou virtuais, adequá-los à realidade do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações e com isso promover uma melhor aprendizagem e aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes.

O modelo instrucional utilizado para o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações será um desenho instrucional contextualizado através de uma proposta com características fixas e abertas de aprendizagem. Para este modelo será utilizado materiais e estratégias previamente definidas de acordo com o planejamento do professor, no entanto, com abertura e flexibilidade para o professor customizar a estrutura e o material proposto e com isso, adequar à realidade do público alvo, tendo o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem.

A construção instrucional do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações será realizada levando em consideração os princípios e fundamentos educacionais elementares do IFSertãoPE, definidos em documentos institucionais, como por exemplo, a organização acadêmica dos cursos, instruções normativas relativas à elaboração e produção de materiais didáticos, regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares, bem como, do referencial metodológico da EaD, entre outros.

4.7.7. Materiais Didáticos

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicas e/ou digitais, utilizados para apoio ao ensino e aprendizagem relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático será produzido pelo próprio docente, responsável pelo componente curricular, estes materiais podem ser por exemplo, vídeo aulas, apostilas, podcasts, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados por outros especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria.

O docente deve orientar o aluno para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via ambiente virtual.

Os componentes curriculares realizados na modalidade a distância, com carga horária total, deverão utilizar ambiente institucional virtual de ensino e aprendizagem e suas funcionalidades para atender ao planejamento das ações didático-pedagógicas e dos materiais didáticos de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em complemento com as atividades obrigatórias. Define-se no quadro a seguir materiais didáticos mínimos a serem desenvolvidos pelos professores, de acordo com a carga horária de cada componente curricular.

Componentes curriculares 30h	Componentes curriculares 45h	Componentes curriculares 60h
1 Plano de Ensino (Agenda) 2 Fóruns avaliativos 1 chat para tirar dúvidas 1 Tarefa 2 Avaliações	1 Plano de Ensino (Agenda) 3 Fóruns avaliativos 2 chats para tirar dúvidas 2 Tarefas 2 Avaliações	1 Plano de Ensino (Agenda) 4 Fóruns avaliativos 3 chats para tirar dúvidas 3 Tarefas 2 Avaliações

Propõe-se no quadro a seguir outros materiais didáticos a serem desenvolvidos pelos professores, de acordo com a carga horária de cada componente curricular, em complemento com as atividades anteriores.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Componentes curriculares 30h	Componentes curriculares 45h	Componentes curriculares 60h
1 Apostila 2 Videoaulas (5 min a 15 min) 1 Podcast (10 a 20 min)	1 Apostila 3 Videoaulas (5 min a 15 min) 2 Podcasts (10 a 20 min)	1 Apostila 4 Videoaulas (5 min a 15 min) 3 Podcasts (10 a 20 min)

A tarefa proposta deve estar descrita no plano de ensino, podendo ser adotadas as possibilidades existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para componentes curriculares com carga horária menor que 30 horas podem realizar parte das atividades sugeridas no quadro de atividades, conforme planejamento do professor. Quanto às videoaulas, a sugestão é de no mínimo 1 (uma) videoaula a cada 15 horas de carga horária da disciplina, com duração aproximada entre 5 min e 15 min.

O material didático denominado apostila, pode ser autoral ou coautoral e ser elaborado conforme modelo a ser definido pela coordenação do curso e/ou caderno temático disponível em repositório de objetos educacionais com acesso público universal (Ex: ProEdu) e/ou materiais organizados através de processo de curadoria de materiais de terceiros, adaptando-os ao nível de entendimento do público-alvo e aos objetivos de aprendizagem definidos pela disciplina, levando em consideração os parâmetros de redação científica e citações devidas, bem como, disponibilidade online e proteção dos devidos direitos autorais.

Segundo a organização acadêmica dos cursos do IFSertãoPE, as avaliações em cursos em EaD podem ser realizadas através de Atividades Online (AO) e Atividades Presenciais (AP). As atividades presenciais são todas as atividades desenvolvidas presencialmente (individuais ou colaborativas) e/ou em casos emergenciais de forma síncrona, no mínimo 2 (duas) atividades presenciais avaliativas em cada componente curricular. As atividades on-line são todas aquelas atividades, avaliativas ou não, individuais ou colaborativas, inseridas pelo professor utilizando os objetos de aprendizagem do ambiente virtual de aprendizagem, sendo no mínimo 1 (uma) atividade avaliativa online a cada 15 horas de carga horária da disciplina.

O material didático deve estar de acordo com a organização acadêmica do IFSertãoPE e Instruções Normativas vigentes do IFSertãoPE.

4.7.8. Registro de frequência das atividades não presenciais

Na ausência de documento orientativo institucional quanto ao registro de frequência das atividades não presenciais, a mesma deverá ser apurada a partir da participação, acompanhamento e/ou entrega das atividades.

Parágrafo único: Compete ao docente do componente curricular definir o grau de flexibilidade necessário, quanto ao prazo de conclusão das atividades, a fim de permitir a participação de todos os estudantes.

4.8. Ambiente Virtual

Os componentes curriculares que utilizarão atividades não presenciais, com carga horária parcial, poderão utilizar os variados recursos das tecnologias de informação e comunicação e de plataformas virtuais, desde que sejam institucionalizadas.

4.8.1. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

Os componentes curriculares na modalidade a distância, com carga horária total, deverão utilizar ambiente institucional virtual de ensino e aprendizagem, conforme funcionalidades mínimas descritas a seguir:

- Grupos de alunos;
- Fórum de discussão;
- Repositório de publicação de documentos e textos;
- Salas de bate-papo;
- Atividades em qualquer formato (dissertativa e objetiva);
- Relatório de acesso por participante;
- Visualização de recursos multimídia;
- Visualização de quadro de notas das atividades avaliativas.

4.8.2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Na perspectiva contemporânea de educação, as tecnologias educacionais são dispositivos que fazem parte da rotina educacional. Dessa forma, a virtualidade poderá ser uma extensão da prática docente, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica.

Os componentes curriculares que oferecem carga horária total com atividades não presenciais, obrigatoriamente devem utilizar uma ambiente virtual para apoio às atividades presenciais. Os componentes ofertados com carga horária parcial, podem utilizar os diferentes recursos de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de plataformas virtuais, desde que institucionalizadas.

4.9. Avaliação da Aprendizagem

No Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações considerar-se-á a avaliação como um processo contínuo, participativo, cumulativo e multiplicador, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades visando sua superação, conquistas e possibilidades dos estudantes, assim como para as ações dos docentes diante dos processos de avaliação.

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo e o resultado do ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes em todos os aspectos da sua vida.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo, assim como provas de modalidades diversas elaboradas pelos docentes.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao estudante que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento devidamente comprovado à Secretaria de Controle Acadêmico, conforme os prazos, descritos na Organização Acadêmica dos Cursos desta instituição.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individuais, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos discentes, seja de forma presencial ou não, será realizada com instrumentos elaborados e orientados pelos docentes.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos discentes deve ser feita a todo momento formativo, durante todo o curso.

Em todo o processo de formação o docente procurará desenvolver no discente a autonomia no processo de aprendizagem.

O aluno poderá solicitar avaliação por competência, que será conduzida de acordo com regulamento vigente.

4.10. Estágio Curricular Supervisionado⁴

A oferta de estágio supervisionado é regulada pela Lei nº 11.788/2008 e, no âmbito do IFSertãoPE, pela Resolução nº 54/2022 do Conselho Superior. No Regulamento de Estágio,

⁴ Os estudantes do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio que já exerçam atividade profissional, em entes públicos e privados, poderão aproveitar suas atividades profissionais para dispensar parcial ou totalmente o estágio obrigatório, desde que atuem na área do respectivo curso após deferimento pelo Coordenador do curso.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

para cursos do IFSertãoPE, o estágio é entendido como “[...] o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo [...]”. Em ambos dispositivos legais o estágio pode ser ofertado como obrigatório ou não obrigatório.

Conforme consta na Resolução nº 54/2022 do Conselho Superior que aprova o Regulamento de Estágio para cursos do IFSertãoPE, no §2º do Art. 4º, o estágio “não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, não sendo requisito para aprovação no curso e para obtenção de diploma”. A proposta de um estágio supervisionado, não obrigatório, parte do entendimento de que, existindo impossibilidades por parte dos estudantes, para o cumprimento da carga horária do estágio, muito comum entre alunos na região, estes não ficariam impedidos de se formar.

O estágio não obrigatório deve ser obrigatoriamente protocolado e documentado na Coordenação de Extensão e Relações Organizacionais do Campus, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei 11.788/2008 e do Art. 12 do Regulamento de Estágio para Cursos do IFSertãoPE aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução nº 54/2022, podendo ser realizado a partir do primeiro semestre do curso.

Deverá ser realizado sob orientação da Coordenação de Extensão e Relações Organizacionais do campus, em conformidade com o Regulamento de estágio, currículo, programa, calendário escolar e Projeto Pedagógico do curso, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural e científico e de relacionamento humano, mesmo quando a atividade de estágio, assumido intencionalmente pelo IFSertãoPE como ato educativo, for de livre escolha do aluno, deve ser acompanhado e devidamente registrado no seu prontuário, devendo obedecer ao Regulamento de Estágio.

4.11. Atividades Complementares

O IFSertãoPE Campus Petrolina se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além da

preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

4.11.1. Atividades de Pesquisa

Com um pensamento voltado à formação integral do ser cidadão e do profissional que demanda a sociedade, o IFSertãoPE Campus Petrolina estimula a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico.

A Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) do Campus Petrolina é responsável por planejar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica, desenvolver ações com outras instituições e órgãos de fomento, cadastrar projetos e pesquisadores, estimular e orientar quanto às publicações em meios científicos, promover anualmente eventos de divulgação de Inovação Tecnológica e de Iniciação Científica no IFSertãoPE. Atualmente o Campus Petrolina desenvolve pesquisa através dos seguintes programas institucionais:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível médio (modalidade PIBIC Jr.);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível superior;
- Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) – Pode ser cadastrado a qualquer momento no setor de pesquisa.

Os resultados dos projetos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) do IFSertãoPE, congressos e no periódico científico Semiárido De Visu.

4.11.2. Atividades de Extensão

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a interação necessária à vida acadêmica (XAVIER et al., 2013).

No IFSertãoPE a extensão está alicerçada nas atividades desenvolvidas pelos discentes através de visitas técnicas, estágios, cursos de Formação Inicial e Continuada e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

Atualmente o Campus Petrolina desenvolve extensão através dos seguintes programas institucionais:

- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível médio (Modalidade PIBEX Jr.)..
- Programa Institucional Voluntário de Extensão (PIVEX) - Pode ser cadastrado a qualquer momento no setor de extensão.

4.12. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IFSertãoPE na Educação Básica deve estar de acordo com os artigos 23 e 24 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e de acordo com a Organização Acadêmica dos Cursos do IFSertãoPE em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho, por discentes regularmente matriculados no IFSertãoPE, a qual se dá através de avaliação individual do estudante e procedimentos orientados pela Organização Acadêmica em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47 da Lei nº 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei nº 9.394/96.

4.13. Ementa e Bibliografia

Os componentes do currículo do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações estarão divididos em quatro núcleos básicos: Comum (Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciência da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias), Politécnico, integrador e Profissional. A seguir tem-se a listagem contendo código dos componentes com carga horária.

4.13.1. Formação Núcleo Profissional

Componente Curricular: Desenho Técnico		
C/H teórica: -	C/H prática: 60h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h	C/H Não Presencial: -	
Ementa: Instrumentos, materiais e equipamentos utilizados no Desenho Técnico; Noções de desenho geométrico e introdução ao Desenho Técnico; Normas técnicas pertinentes: ABNT, formatos, legenda, linhas convencionais, contagem e caligrafia técnica; Sistemas métricos e escalas gráficas e numéricas; Sistemas representativos: projeções, épuras, vistas ortogonais, cortes diretos e com desvio; Perspectivas isométricas e cavaleiras a 60°, 45° e 30°.		

Bibliografia básica:

MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais, 2. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico, 4. ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

KUBBA, Sam A.A. Desenho técnico para construção. 1. Ed. Bookman, 2015.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 – Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico – ABNT, 1994.

_____. NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 14p.

_____. NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

_____. NBR 8196 – Desenho técnico – emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. 2p.

Componente Curricular: Desenho de Arquitetura

C/H teórica: -

C/H prática: 60h

C/H total: 60h / 80 aulas

C/H presencial: 60h

C/H Não Presencial: -

Ementa:

Símbolos convencionais utilizados em projetos arquitetônicos, hidrossanitários e elétricos. Etapas de um projeto de arquitetura e sua representação gráfica: planta baixa (corte horizontal), cortes verticais, fachadas, plantas de situação, locação e cobertura. Especificação de materiais e quadro de esquadrias. Circulação Vertical: Escadas (vários tipos), Elevador, Acessibilidade. Levantamento cadastral e projeto de reforma e ampliação. Representação gráfica de um projeto de reforma e ampliação.

Bibliografia básica:

CHING, F.D.K. Dicionário visual de arquitetura/ Francis D.K. Ching: [tradução Júlio Fischer], São Paulo: Martisn Fontes, 1999.

CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

LEGEN, Johan van .Manual do arquiteto descalço. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. 697,[13]p.

NEUFRET, P. Arte de projetar em arquitetura. 17. ed. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2008.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. 27p.

_____. NBR 13532 – Elaboração de projetos de Edificações - arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1995. 8p.

_____. NBR 10068/87 – Folha de desenho – Leiaute e dimensões. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

_____. NBR 13142/99 – Dobramento e cópias, Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

CHING, F.D.K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.

OBERG, L.Desenho Arquitetônico – Editora ao Livro Técnico S/A . São Paulo, 1986.

Componente Curricular: Materiais de Construção 1		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 45h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -

Ementa:

Introdução, normalização, qualidade dos materiais, especificações técnicas, certificação de conformidade, desempenho e durabilidade dos materiais.

Agregados para argamassas e concretos: definições, origem, classificação, características e propriedades, agentes nocivos para argamassas e concreto. recomendações de uso.

Aglomerantes: definição e funções básicas, aglomerantes minerais, aéreas e hidráulicas; composição e constituintes mineralógicos; tipos e classes existentes; características e propriedades; recomendações de uso.

Pastas e argamassa: composições, características e propriedades (normas técnicas), recomendações de uso.

Concretos: composição, propriedades do concreto fresco, propriedades do concreto endurecido, dosagem dos concretos, controle e recebimento do concreto. Ensaios: umidade dos agregados miúdos e graúdos, slump test, corpo de prova e rompimento do corpo na prensa hidráulica e ensaio de Vicat.

Aditivos: propriedades, classificação quanto ao tipo e utilização no concreto.

Bibliografia básica:

BASÍLIO, Francisco de Assis. Agregados para Concreto, São Paulo, Associação Brasileira de Cimento Portland, 1984.

BAUER, F. L. A, Materiais de Construção, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2012, v.1.

PETRUCCI, Elácio Gerard Requião. Materiais de Construção, Porto Alegre, Ed. Globo, 1984.

GIAMUSSO, Salvador E. Manual do Concreto, São Paulo, Ed. PINI, 1992.

Bibliografia complementar:

RIPPER, E. Manual prático de materiais de construção. São Paulo. Editora PINI, 1999.

BAUER, F. L. A. Materiais de Construção. Vol. 2. São Paulo. Editora LTC. 2012.

VERÇOSA, Ênio José. Materiais de Construção, Porto Alegre, Ed. PUC, 1975.

Componente Curricular: Computação Gráfica		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 45h	C/H total: 60h / 80 aulas

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H presencial: 60h	C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao AutoCAD; Interface do programa; Sistemas de coordenadas, sistema de layers e propriedade do desenho, comandos de visualização, comandos de precisão; Comandos de desenhos: ferramentas de desenhos, geração de entidades geométricas, comandos de texto, hachuras, comandos de verificação, criação e inserção de blocos; Comandos de Edição; Sistemas de dimensionamento: dimensionamento de cotas, representação de cotas; Plotagem; Introdução ao BIM.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANGEL, Edward. Interactive computer graphics: a top-down approach with OpenGL. Reading, MA: Addison-Wesley, 2000. 611 p.</p> <p>HARRINGTON, David. J. Desvendando o AutoCAD 2005. Brasil: Editora Prentice Hall, 2005 .736 p.</p> <p>HEARN, Donald. Computer graphics with OpenGL. 3. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education, c2004. 857 p.</p> <p>OMURA, George, Introdução ao AutoCAD 2008: Guia Autorizado. Editora Alta Books, Brasil, 2008, 368p.</p> <p>SANTOS, Joao. AutoCAD 2012 & 2011 - Guia de Consulta Rápida. Editora FCA, 2011.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p> <p>Softwares de apoio:</p> <p>AutoCAD; Sketch Up; Revit; ArchiCAD.</p>	

Componente Curricular: Materiais de Construção 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H presencial: 60h	C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Conhecer as principais características dos materiais metálicos, aço para concreto armado, materiais cerâmicos, madeiras na construção civil, vidros, tintas, vernizes, polímeros, amianto, asfalto e materiais de impermeabilização. Conceitos e ações de reciclagem e reutilização dos materiais de construção, plano de destinação de resíduos.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAUER, F. L. A, Materiais de Construção, Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2012, v.2.</p> <p>CRAIG JR., R. R. Mecânica dos Materiais, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>GIAMMUSSO, Salvador E. Manual do Concreto. Ed. PINI, São Paulo, 1992.</p> <p>PETRUCCI, Eládio. Materiais de Construção. Editora Globo. Rio Grande do Sul, 1975.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>RIPPER, E. Manual prático de materiais de construção. São Paulo. Editora PINI, 1999.</p> <p>BAUER, F. L. A. Materiais de Construção. Vol. 2. São Paulo. Editora LTC. 2012.</p> <p>VERÇOSA, Ênio José. Materiais de Construção, Porto Alegre, Ed. PUC, 1975.</p> <p>RESOLUÇÃO CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002.</p> <p>CATÁLOGOS TÉCNICOS DE FABRICANTES</p>	

Componente Curricular: Topografia 1		
C/H teórica: 48h	C/H prática: 12h	C/H total: 60h / 80 aulas

C/H presencial: 54h	C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à topografia: conceituação e objetivos; Unidades de medidas lineares e angulares; Escalas; Trigonometria aplicada à topografia; Rumo e azimute e transformações; Instrumentos e acessórios topográficos; Sistema de coordenadas; Levantamento topográfico planimétrico: procedimentos operacionais e representação gráfica; Cálculo de área; Locação planimétrica.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BORGES, A. de C. (1977). Topografia: aplicada a engenharia civil. 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p.</p> <p>BORGES, A. de C. (1992). Topografia aplicada à engenharia civil. 2. Ed., Vol2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p.</p> <p>COMASTRI, José Aníbal. Topografia: altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990;</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.</p> <p>GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. Topografia aplicada às Ciências Agrárias. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.</p> <p>RODRIGUES, José Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13133: Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro. 1994. 35p.</p> <p>CASACA, João M. MATOS, João L. e DIAS, José Miguel B. Topografia Geral. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p>	

Componente Curricular: Processos Construtivos 1		
C/H teórica: 51h	C/H prática: 9h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Dimensionamento dos espaços físicos das instalações provisórias.</p> <p>Organização segundo critérios de funcionalidade dos espaços, instalações e construções provisórias necessárias à implantação do canteiro de obras.</p> <p>Elaboração e instalação de um layout de um canteiro de obras.</p> <p>Organização e distribuição dos materiais e mão de obra necessária à implantação do canteiro de obras.</p> <p>Selecionar máquinas e equipamentos necessários à implantação do canteiro de obras.</p> <p>Locação de obras para edificações.</p> <p>Execução de fundações para obras de edifícios.</p> <p>Concreto: Forma, armadura, lançamento, adensamento e cura, laje maciça de concreto.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BAUD, G. Manual de Construção. São Paulo: Hemos – Livraria Editora. 19__.</p> <p>CARDÃO, Celso. Técnicas da Construção. 2. ed. Belo Horizonte: Edições Arquitetura e Engenharia, 19__;</p> <p>PIANCA, João B. Manual do Construtor. Porto Alegre: Ed. Globo, 1959.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>PETRUCCI, Eládio. Materiais de Construção. Rio de Janeiro: Globo, 19__.</p> <p>BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. Rio de Janeiro: LTC. 19__.</p> <p>BORGES, Alberto de Campos. Práticas das Pequenas Construções. São Paulo: Edgard Blucher, 19__.</p>		

Componente Curricular: Desenho de Estrutura		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 45h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Identificar os elementos resistentes do conjunto estrutura descrevendo suas funções: Elementos estruturais: de infraestrutura e superestrutura.</p> <p>Interpretar as normas técnicas e os sistemas gráficos representativos utilizados na linguagem dos projetos de estruturas de concreto armado.</p> <p>Desenho dos elementos de uma estrutura de concreto armado.</p> <p>Detalhamento dos elementos estruturais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto. 2 ed. São Paulo: PINI, 2013.</p> <p>BOTELHO, M. H. C. MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo. 3 ed. Vol. 2. São Paulo: Blucher, 2010.</p> <p>NAZAR, Nilton. Fôrmas e escoramento para edifícios: critérios para dimensionamento e escolha do sistema. São Paulo: PINI, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOTELHO, M. H. C. GIANNONI, A. BOTELHO, V. C. Manual de projeto de edificações. São Paulo: PINI, 2009.</p> <p>ROCHA, Aderson M. Concreto Armado. São Paulo: Ed. 1978.</p>		

Componente Curricular: Mecânica dos Solos		
C/H teórica: 51h	C/H prática: 9h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a Mecânica dos solos - Origem e formação dos solos; Classificação dos solos. 2. Índices Físicos dos solos - Conceitos; Relações entre os índices físicos. 3. Granulometria dos solos - Conceitos; Curvas granulométricas; Ensaio por peneiramento. 4. Plasticidade dos solos - Conceitos; Estados e limites de consistência; Ensaio de Limite de Liquidez e Limite de Plasticidade. 5. Compactação dos solos - Conceitos; Curvas de compactação; Ensaio de compactação Proctor Normal; Execução de aterros. 6. Prospecção Geotécnica - Conceitos; Ensaio mais usuais de investigação do subleito; Ensaio Poços de exploração e SPT. 7. Fundações para edifícios - Conceitos ; Fundações superficiais e profundas; Tipos de fundações mais usuais. 8. Empuxo das terras e obras de contenção - Teoria de Rankine para a condição ativa; Muros de gravidade ;Estabilidade dos muros de arrimo. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 6ª ed. 1994. V. 1 e 2.</p> <p>PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos, São Paulo, SP: Oficina de Textos, 3ª ed. 2006.</p> <p>VARGAS, M. Introdução à mecânica dos solos. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.</p> <p>Das, BRAJA. M. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.</p>		

Bibliografia complementar:

CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 6ª ed. 1988. Vol. 3.

SILVEIRA, J. F. A. Instrumentação e segurança de barragens de terra e enrocamento, São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006.

SCHNAID, F. Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações. São Paulo, SP. Oficina de Textos, 2006.

RICARDO, H. S. & Catalune, G., Manual Prático de Escavação, terraplenagem e Escavação em Rocha. PINI, 2003.

CRAIG, R. F. Mecânica dos Solos. 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.

PINTO, C. S. Curso básico de mecânica dos solos – Exercícios resolvidos. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2001.

Componente Curricular: Topografia 2		
C/H teórica: 48h	C/H prática: 12h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 54h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Grandezas topográficas; Medição indireta de distâncias; Técnicas de levantamentos topográficos altimétricos; Utilização de instrumentos topográficos; Sistematização de terrenos; Locação altimétrica de edifícios.</p>		

Bibliografia básica:

BORGES, A. de C. (1977). Topografia: aplicada à engenharia civil. 3. Ed., Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2013. 212 p.

BORGES, A. de C. (1992). Topografia aplicada à engenharia civil. 2. Ed., Vol2. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. 216 p.

COMASTRI, José Aníbal. Topografia: altimetria. 2ed. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.

Bibliografia complementar:

COMASTRI, José Aníbal. Topografia Aplicada: medição, divisão e demarcação. Viçosa: UFV, Impr. Univ. 1990.

GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. Topografia aplicada às Ciências Agrárias. 5Ed. São Paulo: Nobel, 1984.

RODRIGUES, José Carlos. Topografia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13133: Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro. 1994. 35p.

CASACA, João M. MATOS, João L. e DIAS, José Miguel B. Topografia Geral. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Componente Curricular: Planejamento e Controle de Obras 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 40h		C/H Não Presencial: -

Ementa:

Estrutura da planilha orçamentária para obras civis.

Análise de projetos e elaboração da planilha orçamentária.

Levantamento de quantitativos das etapas serviços preliminares, fundações superficiais e superestrutura para execução de obras civis.

Composições analíticas para obras civis.

Composição de BDI para obras civis.

Cronograma físico-financeiro para obras civis.

Bibliografia básica:

TCPO. Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 13ª ed. São Paulo: PINI.

COÊLHO, R. S. A. Planejamento e Controle de Custos nas Edificações. São Paulo: PINI, 2006.

DIAS, P. R. V. Engenharia de Custos - Uma Metodologia de Orçamentação para Obras Civis. 5ª ed. São Paulo: PINI, 2005.

GIAMUSSO, S. E. Orçamentos e custos na construção civil. PINI.

GOLDMAN, P. Controle e Planejamento: Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil. São Paulo: Editora Pini, 1986.

SCARDOELLI, L. et al. Melhorias de Qualidade e Produtividade: Iniciativas das empresas construtoras. Porto Alegre, SEBRAE/RS, 1995.

Bibliografia complementar:

TISAKA, Maçahiko. Orçamento na Construção Civil: Consultoria, projetos e execução. São Paulo: Editora Pini, 2006.

DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de Custos: Metodologia de orçamentação para obras civis. Editora Copiare, Curitiba, 2001.

YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 6. Ed. Editora PINI. São Paulo. 2004.

CHING, F. Técnicas de Construção Ilustradas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.

LIMMER, C.V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. 1ª. edição .Rio de Janeiro: LTC,1997.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

GOLDMAN, P. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. 4ª ed. São Paulo: PINI, 2005.

Componente Curricular: Processos Construtivos 2		
C/H teórica: 51h	C/H prática: 9h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h	C/H Não Presencial: -	
Ementa: Processos executivos de: alvenarias, revestimento horizontal e revestimento vertical, regularização de piso, impermeabilização, forro e esquadrias, coberturas e pintura.		
Bibliografia básica: AZEREDO, H. A. O Edifício Até Sua Cobertura. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. BORGES, Alberto Campos. Prática das Pequenas Construções. 8ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002, Vol. 1 e 2. YAZIGI, W. A Técnica de Edificar. São Paulo: Editora Pini, 1998. REGO, Nádia Vilela Almeida de. Tecnologia das Edificações. RJ. LTC, 2005, 134p.		

Bibliografia complementar:

AZEREDO, H. A. O Edifício e Seu Acabamento. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1998;

BAUER, L.A.F. Materiais de construção. Rio de Janeiro: LTC,1995.2v.

GIAMUSSO, S. E. Orçamento e Custos na Construção Civil. São Paulo: Editora Pini, 1991.

GUEDES, M. F. Caderno de Encargos. São Paulo: Editora Pini,1987.

GEHBAUER, F. Planejamento e Gestão de Obras. Curitiba: Editora CEFETPR, 2002.

RIPPER, E. Como Evitar Erros na Construção. São Paulo: Editora Pini,1984.

Componente Curricular: Manutenção Predial		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 30h		C/H Não Presencial: -

Ementa:

Principais patologias das obras de engenharia civil: causas geradoras, consequências futuras da não eliminação das causas geradoras, terapias mais adequadas, medidas de controle de materiais e mão de obra e de manutenção, conceitos, definições e terminologia.

Principais patologias das alvenarias e revestimento de fachadas de edifícios. principais patologias dos revestimentos de piso (argamassa e cerâmica) e revestimentos de piscinas.

Principais patologias das estruturas de concreto armado de edifícios.

Critérios de avaliação do quadro patológico: elaboração de diagnóstico preliminar e principais ensaios tecnológicos para auxiliar no diagnóstico.

Apresentação dos materiais destinados à recuperação e reforço.

Apresentação das técnicas de recuperação e reforço.

Aspectos do conceito de inspeção periódica e manutenção.

Bibliografia básica:

CUNHA, Abílio Joaquim Pimenta da; LIMA, Nelson Araújo; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Acidentes estruturais na construção civil, v. 1. PINI, 1996.

RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. PINI. 1998.

THOMAZ, Ercio. Trincas em edificações; causas e mecanismos de deformação. Editora PINI, 1973.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Carmen. Manual para diagnóstico de obras deterioradas por corrosão de armaduras. Trad. e adap.: Antônio Carmona e Paulo Helene; São Paulo: PINI, 1992.

CASCUDO, Oswaldo. O controle da corrosão de armaduras em concreto; inspeção e técnicas eletroquímicas. PINI, 1997.

HELENE, Paulo. Corrosão em armaduras para concreto armado. São Paulo; PINI, 1986.

MEHTA, P. Kumar; Concreto: estrutura, propriedades, materiais. PINI, 1994.

NEVILLE, Adam Matthew. Propriedades do concreto. Tradução: Salvador E. Giamanusso, 2. Ed. PINI, 1997.

Componente Curricular: Qualidade da Construção		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 30h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos sobre qualidade e a sua evolução. Rede PERT/CPM, ferramentas e técnicas para melhoria da qualidade, padronização, sistema brasileiro de normalização, sistema brasileiro de certificação, qualidade desde o projeto até o uso, indicadores de qualidade e produtividade, sistemas de gestão e sistema de gestão da qualidade.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FABRICIO, Márcio Minto; ORNSTEIN, Sheila Walbe. Qualidade no projeto de edifícios. São Carlos: Rima, 2010. 261 p.</p> <p>TOLEDO, José Carlos de et al. Qualidade - gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 397 p.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CERQUEIRA, Jorge P. Sistemas de gestão integrados: conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. 517 p.</p> <p>PINTO, Alan Kardec; FLORES FILHO, Joubert Fortes; SEIXAS, Eduardo de Santana. Gestão estratégica e indicadores de desempenho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 98 p.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius. Ações para a qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 338 p. YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 11. ed. São Paulo: PINI, 2011. 807 p.</p>		

Componente Curricular: Processos Construtivos 2		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Processo executivo de: alvenarias, revestimento horizontal e vertical, regularização de piso, impermeabilização, forro e esquadrias, coberturas e pintura.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AZEREDO, H. A., O Edifício e Seu Acabamento. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1998;</p> <p>AZEREDO, H. A. O Edifício Até Sua Cobertura. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.</p> <p>BORGES, Alberto Campos. Prática das Pequenas Construções. 8ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002, Vol. 1 e 2.</p> <p>YAZIGI, W. A Técnica de Edificar. São Paulo: Editora Pini, 1998.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIAMUSSO, S. E. Orçamento e Custos na Construção Civil. São Paulo: Editora Pini, 1991.</p> <p>GUEDES, M. F. Caderno de Encargos. São Paulo: Editora Pini, 1987.</p> <p>RIPPER, E. Como Evitar Erros na Construção. São Paulo: Editora Pini, 1984.</p> <p>REGO, Nádia Vilela Almeida de. Tecnologia das Edificações. RJ. LTC, 2005, 134p.</p>		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Componente Curricular: Resistência dos Materiais 1		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Física aplicada à resistência dos materiais; Estruturas; Apoios; Vigas isostáticas; Reações de apoio; Esforços internos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOTELHO, M. H. C. Resistência dos Materiais: Para entender e gostar. São Paulo: Blucher, 2008.</p> <p>HIBBELER, R. C. Estática: Mecânica para Engenharia. 12 Ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2011.</p> <p>BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. 9a Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GERE, J. M. GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais. 2a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>ROCHA, Anderson Moreira da. Concreto armado. volumes I e II.</p> <p>FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto. 2 ed. São Paulo: PINI, 2013.</p>		

Componente Curricular: Planejamento e Controle de Obras 2		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -

Ementa:

Levantamento de quantitativos das etapas serviços paredes e painéis, cobertura, esquadrias, revestimentos de paredes e tetos, pavimentações, instalações elétricas, instalações e água e esgoto, pintura e outros serviços complementares necessários para execução de obras civis;

Composições analíticas para obras civis;

Relação de insumos para obras civis;

Composição de BDI para obras civis;

Cronograma físico-financeiro para obras civis;

Conceitos; metodologias e planilhas para o controle de obras;

Editais de licitações e documentação técnica necessária para obras públicas.

Bibliografia básica:

TCPO. Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 13ª ed. São Paulo: PINI..

COELHO, R. S. A. Planejamento e Controle de Custos nas Edificações. São Paulo: PINI, 2006.

DIAS, P. R. V. Engenharia de Custos - Uma Metodologia de Orçamentação para Obras Civis. 5 ed. São Paulo: PINI, 2005.

GIAMUSSO, S. E. Orçamentos e custos na construção civil. PINI.

GOLDMAN, P. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil. São Paulo: Editora PINI, 1986.

SCARDOELLI, L. et al. Melhorias de Qualidade e Produtividade: Iniciativas das empresas construtoras. Porto Alegre, SEBRAE/RS, 1995.

Bibliografia complementar:

TISAKA, Maçahiko. Orçamento na Construção Civil: Consultoria, projetos e execução. São Paulo: Editora Pini, 2006.

DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de Custos: Metodologia de orçamentação para obras civis. Editora Copiare, Curitiba, 2001. Yazigi, Walid. A Técnica de Edificar. Editora PINI. São Paulo.

2004. (6ª. Edição)

CHING, F. Técnicas de Construção Ilustradas. 2ª edição. Porto Alegre:Bookman. 2001. LIMMER, C.V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. 1ª. Edição .Rio de Janeiro: LTC,1997.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

GOLDMAN, P. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. 4ª ed. São Paulo: PINI, 2005.

HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas,

Lei 8.666/93.

Componente Curricular: Instalações Hidrossanitárias		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h	C/H Não Presencial: -	
Ementa: Introdução ao estudo da hidráulica e seus principais fenômenos, como: Pressão, vazão, perda de carga; Estudo das instalações hidráulicas prediais com ênfase na classificação, caracterização e dimensionamento do conjunto de tubulações, conexões e equipamentos que compõem um projeto de instalações hidráulicas; Estudo das instalações de esgoto sanitário com ênfase na classificação, caracterização e dimensionamento do conjunto de tubulações, conexões e equipamentos que compõem um projeto de instalações sanitárias; Classificação dos tipos de tratamento de esgotos domésticos e dimensionamento de tanque séptico e sumidouro; Sistema predial de drenagem pluvial terminologia e funcionamento.		
Bibliografia básica: MACINTYRE, Archibald J. Instalações hidráulicas, Editora Guanabara Dois S.A., Rio de Janeiro, 1982. CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro. 1978. MELO, Vanderley de Oliveira e Azevedo Netto, José Martiniano de. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1988.		

Bibliografia complementar:

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1991. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-NBR-5626/82: Instalações Prediais de Água Fria.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1996.

_____.NBR-7198/82: Instalações Prediais de Água Quente

_____.NB-24/65: Instalações Hidráulicas Prediais Contra Incêndio Sob Comando _____.NBR-8160/83: Instalações Prediais de Esgotos Sanitários

_____.NB-611/81: Instalações Prediais de Águas Pluviais.

_____.NB-107/62: Instalações para Utilização de Gases Liquefeitos de Petróleo.

_____.NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de Esgoto Sanitário- Projeto e Execução. _____.NBR 7229:1993 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos.

_____.NBR 13969:1997 – Tanques sépticos – unidades de tratamento complementar.

_____.NBR 10844:1989 - Instalações Prediais de Água Pluviais.

Normas de Segurança Contra Incêndios – Corpo de Bombeiros – Estado de Santa Catarina, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Centro de Atividades Técnicas – 1992.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Componente Curricular: Instalações Elétricas		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 51h		C/H Não Presencial: 9h
Ementa: Introdução sobre o Sistema Elétrico; Segurança em eletricidade; Simbologia padronizada; Dispositivo de comando de iluminação e tomadas; Cargas dos pontos de utilização; Características e dimensionamento dos condutores elétricos; Características e dimensionamento de eletrodutos; Tipos, características e dimensionamento de dispositivos de proteção; Projeto elétrico (atribuições e responsabilidade profissional); Projeto de tubulação telefônica; Aterramento e proteção contra choques elétricos; Proteção de descargas atmosféricas. Inovação tecnológica nas instalações elétricas.		
Bibliografia básica: CAVALIN, G; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 23 ed., São Paulo: Erica, 2017. MAMEDE FILHO, Joao. Instalações Elétricas Industriais. 9o ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.		
Bibliografia complementar: CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		

Componente Curricular: Resistência dos Materiais 2		
C/H teórica: 54h	C/H prática: 6h	C/H total: 60h / 80 aulas
C/H presencial: 60h		C/H Não Presencial: -
<p>Ementa:</p> <p>Vigas hiperestáticas; Segurança estrutural; Dimensionamento de vigas à flexão; Dimensionamento de vigas ao cisalhamento; Dimensionamento de pilares à compressão simples.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOTELHO, M. H. C. Resistência dos Materiais: Para entender e gostar. São Paulo: Blucher, 2008.</p> <p>HIBBELER, R. C. Estática: Mecânica para Engenharia. 12 Ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2011.</p> <p>BEER, F. P., JOHNSTON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. 9a Edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GERE, J. M. GOODNO, B. J. Mecânica dos materiais. 2a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>ROCHA, Anderson Moreira da. Concreto armado. volumes I e II.</p> <p>FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto. 2 ed. São Paulo: PINI, 2013.</p>		

4.13.2. Formação Núcleo Politécnico

Componente Curricular: Gestão Ambiental		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h		C/H Não Presencial: 3h
<p>Ementa:</p> <p>As relações sociedade e natureza; introdução aos recursos naturais e as questões ambientais; poluição ambiental nos meios terrestre, aquático, atmosféricos e degradação da biodiversidade; compromissos e acordos mundiais para o meio ambiente; desenvolvimento e meio ambiente; instrumentos de gestão: educação ambiental, legislação ambiental, licenciamento, estudo de impacto ambiental, análise de risco, unidade de conservação, fiscalização; normas e métodos de gestão ambiental (BS 775, EMAS, EPA, ISO 14000, 5R's, Ciclo do PDCA, A3P e outros); tecnologias ambientais; temas atuais no debate ambiental nacional e mundial; projeto ou plano de ação em gestão ambiental com foco na área da formação profissional.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 312p.</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 296 p.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011. xiv, 310 p.</p> <p>DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 169 p.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MOTA, S. Urbanização e Meio Ambiente. 1ª Ed. ABES, 1999.</p> <p>BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. 26ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>SILVA, V. G. Legislação Ambiental Comentada, Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2006.</p>		

BRILHANTE, Ogenis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Editora FIOCRUZ, 1999. Disponível em:

<<http://books.scielo.org/id/ffk9n/pdf/brilhante-9788575412411.pdf>> Acessado em 28 de novembro de 2022.

Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h		C/H Não Presencial: 3h
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à HST; acidentes do trabalho: conceituação e principais causas; estatísticas dos acidentes de trabalho; agentes de riscos ocupacionais; legislação, normas regulamentadoras; métodos de proteção individual e coletiva; noções de combate a princípios de incêndios; Programas: PPRA, PCMSO; CIPA, Mapa de Risco; SESMT; insalubridade e periculosidade; condições e meio ambiente do trabalho na indústria química – segurança em laboratório, NR 25 e NR 26.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CHIBINSKI, Murilo. Introdução à Segurança do Trabalho. Curitiba-PR, Instituto Federal do Paraná. 2011.</p> <p>Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 86 ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.</p> <p>ZOCCHIO, Alvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002. .</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho-NR'S 1 a 37: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.</p> <p>GOMES, A. G. Sistemas de Prevenção contra Incêndios. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.</p> <p>SALIBA, Tuffi. Legislação de segurança, acidente de trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 2018</p> <p>SEITO, ITIU; et al. A Segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496.</p> <p>COSTA, Armando Casimiro et al. CLT-LTR 2019. 50ª Ed. São Paulo: LTR, 2019.</p>		

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexos Técnico Epidemiológico. 7ª Ed. Editora Juspodivm, 2019.

Componente Curricular: Língua Espanhola 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h	C/H Não Presencial: 3h	
<p>Ementa:</p> <p>Práticas da vida cotidiana: saludos y despedidas; países y nacionalidades; los numerales (0 – 100); el alfabeto; tipo de transportes; los deportes; el cuerpo humano; las horas; la construcción civil. Práticas interculturais: cultura latina; el mundo hispánico; cultura hispánica; pluralidad cultural. Práticas político-cidadãs: la colonización de América; el dopaje; ética y ciudadanía; las dictaduras en América Latina. Práticas investigativas: género discursivos: la postal; la entrevista; la invitación; los discursos políticos. Conhecimentos lingüísticos: los artículos (definidos e indefinidos); verbos en presente de indicativo (regular e irregular); verbos pronominales; pronombres interrogativos y personales; pronombres posesivos (formas átonas y tónicas); los pretéritos (simple, compuesto e imperfecto de indicativo); las distinciones y características de los acentos hispánicos; futuro imperfecto de indicativo y perífrasis de futuro.</p>		
<p>Bibliografía básica:</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p>		
<p>Bibliografía complementar:</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>BAPTISTA, Lívia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.</p> <p>CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.</p>		

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT,J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Língua Espanhola 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h	C/H Não Presencial: 3h	
<p>Ementa:</p> <p>Práticas da vida cotidiana: los números ordinales (0 – 100); la familia; espacios turísticos; la ciudad; descripciones físicas y psicológicas; prendas de vestirse; descripciones; la comida. Práticas interculturais: cultura hispánica; comparación productos brasileños y extranjeros; cultura hispánica x brasileira - la construcción civil. Práticas político-cidadãs: el voto; el papel de la mujer en la sociedad; consumismo; prejuicios. Práticas investigativas: documentarios sobre América Latina; sinopsis literaria; género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica. Conhecimentos linguísticos: los cuantificadores (muy y mucho); apócope; los adverbios; los comparativos y superlativos; los demostrativos; los adjetivos; concordancia de géneros y plurales; repaso gramatical; imperativo (negativo y afirmativo); verbos reflexivos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: Edições SM, 2016.</p>		

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Língua Espanhola 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h	C/H Não Presencial: 3h	
<p>Ementa:</p> <p>Práticas da vida cotidiana: los animales; medio ambiente; defensa de tesis; las profesiones; los juguetes; preguntar, contestar y rechazar informaciones. Práticas interculturais: cultura hispánica x brasileira. Práticas político-cidadãs: la moda; el público x privado – redes sociales; la violencia. Práticas investigativas: género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica. Conhecimentos linguísticos: verbo gustar; marcadores discursivos; pronombres – complemento directo e indirecto; condicional simple; presente de subjuntivo; verbos de cambio; los sufijos (aumentativo y diminutivo); oraciones de relativo; verbos de irregularidades.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.</p>		

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano. 1ª ed. SP: Richmond, 2016.

Bibliografia complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Lívia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT,J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Conforto Térmico		
C/H teórica: 27h	C/H prática: 3h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Conforto térmico como requisito importante da qualidade do ambiente construído; princípios do conforto térmico (aspectos bioclimáticos e construtivos); normas de conforto térmico vigentes no país e no mundo.</p>		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Especificação de materiais ambientalmente corretos; situações com sensível atenuação ou completa correção de problemas de ordem de conforto térmico.

Bibliografia básica:

FROTA, Anésia; SCHIFFER, Sueli. Manual de Conforto Térmico. 2. ed. São Paulo, Studio Nobel, 2009.

MONTENEGRO, G. Ventilação e Cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído: a arquitetura tropical na prática. São Paulo: Edgard Blüchner, 2008.

SCHMID, Aloisio Leoni. A Ideia de Conforto: reflexões sobre o ambiente construído. Pacto Ambiental, 2005.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Leonardo. Introdução à Ventilação Natural. 3. ed. Maceió: Edufal, 2008.

CUNHA, Eduardo Grala de. Elementos de Arquitetura de Climatização Natural. Porto Alegre: Masquatro, 2006.

ROAF, Sue; THOMAS, Stephanie; FUENTES, Manuel. Ecohouse: a casa ambientalmente saudável. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AZEREDO, Hélio Alves. O edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkey. Luz solar direta: tecnologia para melhoria do ambiente lumínico e economia de energia na edificação. Florianópolis: ANTAC, 1993.

Componente Curricular: Empreendedorismo		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de analisar, estruturar e sintetizar as informações relacionadas à área de gestão empresarial, bem como o desenvolvimento de habilidades pessoais em comunicação, planejamento e liderança, incentivando a geração de novas ideias, o pensamento analista, sistêmico e sustentável empresarial.

Bibliografia básica:

ANTONIK, Luis Roberto. **Empreendedorismo: Gestão Financeira Para Micro e Pequenas Empresas**. Alta Books (Edição Digital), 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. - Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo -Vocação, Capacitação e Atuação - Direcionadas Para o Plano de Negócios**. Atlas, 2014.

Cândido Borges / Najberg, Estela / Ferreira Tete, Marcelo. **Empreendedorismo Sustentável**. Saraiva, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo para Visionários – Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação**. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 4ª Ed. MANOLE, 2012.

MENDES, Jerônimo e ZAIDEN FILHO, Iússef. **EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS: Ferramentas, Exemplos Reais e Exercícios**. Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

BATEMAN, Thomas S. & SCOTT A. Snell. **Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

SPITZECK, Heiko. **Intraempreendedorismo, Jazz e Outras Coisas**. Alta Books, 2016.

SEBRAE – www.sebrae.com.br

4.13.3. Formação Núcleo Integrador

Componente Curricular: Projeto Integrador 1		
C/H teórica: 30h	C/H prática: 30h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 30h	C/H Não Presencial: 30h	
<p>Ementa:</p> <p>Gerenciamento de projetos. Design Thinking: Imersão, análise, ideação e prototipação. Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p. ISBN 978-85-224-4040-5 (broch.)</p> <p>CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: InterSaberes, 2012. 296 p. (Série Administração estratégica). ISBN 9788582121535.</p> <p>MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2012. 240 p. ISBN 9788536502762 (broch.)</p> <p>KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. 293 p. ISBN 9788502036154</p> <p>ARMANI, D. Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.</p> <p>CLELAND, D. I. e IRELAND, L. R. Gerência de Projetos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.</p> <p>KLINK, A. Gestão de Sonhos - Riscos e Oportunidades. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.</p> <p>LEWIS, J. P. Como Gerenciar Projetos com Eficácia. 5ª edição; Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.</p> <p>LUCK, H. Metodologia de Projetos - Uma ferramenta de Planejamento e Gestão. 12ª Edição, Rio de Janeiro: Vozes Editora, 2004.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. Ed. 4a. 2010.</p>		

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2000.

Bibliografia complementar:

BROWN, T. Design thinking: **Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**; Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OSTERWALDER, A; PIGNEUR, Y. **Inovação em Modelos de Negócios Business Model Generation**; New Jersey: Alta Books, 2010.

VIANNA ET AL. **Design thinking**. Disponível em: <http://livrodesignthinking.com.br/>. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

PMI, **Project Management Institute. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos - PMBOK** (Project Management Body of Knowledge) Guide. PMI, 2008.

Componente Curricular: Projeto Integrador 2		
C/H teórica: 30h	C/H prática: 30h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 30h		C/H Não Presencial: 30h
<p>Ementa:</p> <p>Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p. ISBN 978-85-224-4040-5 (broch.)</p> <p>CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: InterSaberes, 2012. 296 p. (Série Administração estratégica). ISBN 9788582121535.</p> <p>MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2012. 240 p. ISBN 9788536502762 (broch.)</p> <p>KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. 293 p. ISBN 9788502036154</p> <p>ARMANI, D. Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.</p>		

CLELAND, D. I. e IRELAND, L. R. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

KLINK, A. **Gestão de Sonhos - Riscos e Oportunidades**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

LEWIS, J. P. **Como Gerenciar Projetos com Eficácia**. 5ª edição; Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

LUCK, H. **Metodologia de Projetos - Uma ferramenta de Planejamento e Gestão**. 12ª Edição, Rio de Janeiro: Vozes Editora, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. Ed. 4a. 2010.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2000.

Bibliografia complementar:

BROWN, T. **Design thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**; Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OSTERWALDER, A; PIGNEUR, Y. **Inovação em Modelos de Negócios Business Model Generation**; New Jersey: Alta Books, 2010.

VIANNA ET AL. **Design thinking**. Disponível em: <http://livrodesignthinking.com.br/>. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

PMI, **Project Management Institute. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos - PMBOK (Project Management Body of Knowledge) Guide**. PMI, 2008.

Componente Curricular: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 15h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 0h	C/H Não Presencial: 30h	
<p>Ementa:</p> <p>Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		

Componente Curricular: Ciências Humanas e suas Tecnologias		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 15h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 0h		C/H Não Presencial: 30h
<p>Ementa:</p> <p>Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		

Componente Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 15h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 0h		C/H Não Presencial: 30h
<p>Ementa:</p> <p>Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		

4.13.4. Formação Núcleo Comum

Componente Curricular: Matemática 1		
C/H teórica: 45h	C/H prática: 15h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 51h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>Trigonometria no triângulo retângulo; lei dos senos e lei dos cossenos</p> <p>Conjuntos</p> <p>Estudo das Funções</p> <p>Função Polinomial do 1º Grau ou Função Afim</p> <p>Função Polinomial do 2º Grau ou Função Quadrática</p> <p>Função exponencial</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0455-6</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0457-0</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática: Conjuntos e Funções. 2.ed. São Paulo: Atual, 1988.</p>		

Componente Curricular: Matemática 2

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H teórica: 45h	C/H prática: 15h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 51h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>Função logarítmica</p> <p>Matemática financeira</p> <p>Geometria Plana</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0455-6</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 2: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0456-3</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0523-2</p> <p>DOLCE, Osvaldo. Fundamentos da matemática elementar, 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0552-2</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Conjuntos e Funções. 2.ed. São Paulo: Atual, 1988.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. Áreas e volumes. São Paulo: Atual, 1988.</p>		

Componente Curricular: Matemática 3		
C/H teórica: 39h	C/H prática: 6h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>Progressões</p>		

<p>Funções trigonométricas</p> <p>Números complexos</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0458-7</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0457-0</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0548-5</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIOVANNI, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>MACHADO, A. dos S., Matemática: Trigonometria e Progressões. São Paulo: Atual, 1986.</p>

Componente Curricular: Matemática 4		
C/H teórica: 39h	C/H prática: 6h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>Polinômios</p> <p>Geometria espacial</p> <p>Análise Combinatória.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0523-2</p> <p>HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar, 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0461-7</p>		

DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos da matemática elementar, 10: geometria espacial, posição e métrica.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0549-2

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0548-5

Bibliografia complementar:

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único.** SP: FTD, 2002.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Sistemas Lineares e análise combinatória.** São Paulo: Atual, 1986.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Áreas e volumes.** São Paulo: Atual, 1988.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Geometria Analítica e polinômios.** São Paulo: Atual, 1986.

Componente Curricular: Matemática 5

C/H teórica: 39h

C/H prática: 6h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 30h

C/H Não Presencial: 15h

Ementa:

Probabilidade

Matrizes e determinantes

Sistemas lineares

Bibliografia básica:

HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar, 5: combinatória, probabilidade.** 7. ed. SP: Atual, 2004.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas.** 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0458-7

Bibliografia complementar:

GIOVANNI, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem, v. u.** São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, A. S. **Sistemas Lineares e análise combinatória.** São Paulo: Atual, 1986.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Componente Curricular: Matemática 6		
C/H teórica: 39h	C/H prática: 6h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 30h	C/H Não Presencial: 15h	
<p>Ementa:</p> <p style="padding-left: 20px;">Geometria analítica</p> <p style="padding-left: 20px;">Estatística</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar, 7: geometria analítica. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GIOVANNI, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. SP: FTD, 2002.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. Geometria Analítica e polinômios. São Paulo: Atual, 1986.</p>		

Componente Curricular: Física 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos básicos de cinemática escalar; movimento retilíneo uniformemente variado. Vetores. MCU⁵. Princípios da dinâmica. Aplicações das leis de Newton. Atrito entre sólidos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 1- Mecânica. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		

⁵

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

TORRES, F. S.. **Física – ciência e tecnologia**. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Vol. 1.

GONÇALVES F.T. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Leya, 2016. Vol 1.

BONJORNO, C. PRADO, C. **Física**. 3ª Ed. São Paulo: Ed. FTD, 2016. Vol. 1.

Componente Curricular: Física 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa:		
Trabalho e potência. Energia mecânica e sua conservação. Quantidade de movimento e sua conservação. Estática dos sólidos. Estática dos fluidos.		
Bibliografia básica:		
GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 1- Mecânica. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.		
Bibliografia complementar:		
TORRES, FERRARO, SOARES. Física – ciência e tecnologia . 4ª Ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 1.		
GONÇALVES FILHO, TOSCANO. Física – Interação e Tecnologia . 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol 1.		
BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. Física . 3ª Ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 1.		

Componente Curricular: Física 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa:		
Temperatura. O calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Termodinâmica. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos.		
Bibliografia básica:		
GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 2-Termodinâmica, Ondulatória e Óptica. 3ª Ed. SP: Saraiva, 2016. Vol. 2.		

Bibliografia complementar:

TORRES, FERRARO, SOARES. **Física – ciência e tecnologia**. 4ª Ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 2.

GONÇALVES FILHO, TOSCANO. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol 2.

BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. **Física**. 3ª Ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 2.

Componente Curricular: Física 4

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

Ondas acústicas. Fundamentos da óptica geométrica. Reflexão da luz. Refração da luz..

Bibliografia básica:

GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 2-Termodinâmica, Ondulatória e Óptica. 3ª Ed. SP: Saraiva, 2016. v. 2.

Bibliografia complementar:

TORRES, FERRARO, SOARES. **Física – ciência e tecnologia**. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. v. 2.

GONÇALVES FILHO, TOSCANO. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. v. 2.

BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. **Física**. 3ª Ed. São Paulo: Ed. FTD, 2016. v.. 2.

Componente Curricular: Física 5

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

Cargas elétricas e lei de coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico. Corrente elétrica e resistores. Associação de resistores e medidas elétricas. Circuitos elétricos. Capacitores.

Bibliografia básica:

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 3-Eletricidade e Física Moderna. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Vol. 3.
Bibliografia complementar: TORRES, FERRARO, SOARES. Física – ciência e tecnologia . 4ª Ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 3. GONÇALVES FILHO, TOSCANO. Física – Interação e Tecnologia . 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol 3. BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. Física . 3ª Ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 3.

Componente Curricular: Física 6		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa: Campo magnético e sua influência sobre Cargas elétricas. A origem do Campo magnético. Força magnética em correntes elétricas. Indução Eletromagnética. Noções de física Quântica. Mais de física moderna: Relatividade e Outras noções.		
Bibliografia básica: GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 3-eletricidade e física moderna . 3ª ed. SP: Saraiva, 2016. Vol. 3.		
Bibliografia complementar: TORRES, FERRARO, SOARES. Física – ciência e tecnologia . 4ª Ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 3. GONÇALVES FILHO, T., Física – Interação e Tecnologia . 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol. 3. BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. Física . 3ª Ed. São Paulo: Ed. FTD, 2016. Vol. 3.		

Componente Curricular: Biologia 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	

Ementa:

Introdução à Biologia; Característica dos seres vivos; Célula Procariótica, Célula Eucariótica; Membrana plasmática, Transporte através da membrana, Organelas citoplasmáticas.

Bibliografia básica:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
 LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. SP: Ática, 2002.

Bibliografia complementar:

Alberts, Bruce; Johnson, Alexander; Lewis, Julian; Raff, Martin; Roberts, Keith.
 Walter, Peter. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed Porto Alegre: Artmed, 2010.
 Nelson, David L.; COX, Michal M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5ed. Artmed, 2011.

Componente Curricular: Biologia 2

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

Núcleo celular; cariótipos; Mitose e câncer; Meiose e alterações cromossômicas; Genética: As bases da hereditariedade, Os experimentos de Mendel, Monohibridismo, heredograma; Genética do Sangue; Genética molecular e biotecnologia.

Bibliografia básica:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia complementar:

GRIFFITHS, Anthony J. F., Lewontin, Richard C., Carroll, Sean B., Wessler, Susan R. Introdução à Genética. 9. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L; COX, Michael M. Lehninger princípios de bioquímica. Tradução de Arnaldo Antônio Simões, Wilson Roberto Navega Lodi. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

Sforcin J.M. Avanços da Biologia Celular e da Genética Molecular ed. 1, UNESP, 2009.

Componente Curricular: Biologia 3

C/H teórica: 36h

C/H prática: 9h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h

C/H Não Presencial: 9h

Ementa:

Ecologia, os ecossistemas, populações e comunidades, cadeia e teias alimentares, pirâmides ecológicas, relações entre os seres vivos, ciclos biogeoquímicos e poluição ambiental. Evolução: Origem e impacto do pensamento evolutivo, Lamarkismo e Darwinismo, Padrões e processos evolutivos, especiação; Origem e evolução da Vida; Sistemática filogenética; Diversidade dos seres vivos: características e importância dos principais Reinos, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia; Fisiologia animal comparada: Nutrição e digestão, A respiração, Circulação e transporte, Excreção e osmorregulação, Glândulas endócrinas, Sistema Nervoso, Órgãos dos sentidos e Reprodução.

Bibliografia básica:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. SP: Ática, 2002.

Bibliografia complementar:

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998.

GERARD J. Tortora; Berdell R. Funke; Christine L. Case. Microbiologia. 8ª ed. São Paulo: Artmed. 2005.

RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. 6ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2010.

RIDLEY, M. Evolução 3ª Edição Editora: Artmed. 2006.

Componente Curricular: Química 1		
C/H teórica: 36h	C/H prática: 9h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa: Introdução à Química; Modelos Atômicos; Estrutura atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Interações intermoleculares; Balanceamento REDOX; Classificação das Reações Químicas.</p>		
<p>Bibliografia básica: FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º, Química Geral; 2º Vol. Físico Química. 3º Vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988. LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006. REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.</p>		
<p>Bibliografia complementar: USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva 2006. PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.</p>		

Componente Curricular: Química 2		
C/H teórica: 36h	C/H prática: 9h	C/H total: 45h/60 aulas

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h
Ementa:	
Histórico da Química Orgânica; Estudo do átomo de carbono; Cadeias carbônicas; Hidrocarbonetos e radicais orgânicos; Funções Oxigenadas; Funções Nitrogenada; Funções sulfuradas, Grignard, Mistas; Nomenclatura e propriedades; Séries Orgânicas; Isomeria Plana; Isomeria Espacial.	
Bibliografia básica:	
FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º vol Química Geral; 2º Vol. Físico Química. 3º vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988.	
LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006.	
REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.	
Bibliografia complementar:	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva 2006.	
PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.	
SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.	

Componente Curricular: Química 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa:		
Termoquímica: Endotérmicos e Exotérmicos; Entalpia de Formação e Ligação; Lei de Hess; Entropia. Cinética Química: Velocidade de reações; Fatores que influenciam; Lei de velocidade; Ordem e molecularidade; Reações não-elementares. Equilíbrio Químico: Constante e grau de equilíbrio; Deslocamento de equilíbrio; Equilíbrio iônico (pH e pOH); Solução tampão; Hidrólise Salina; Equilíbrio heterogêneo.		
Bibliografia básica:		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º vol Química Geral; 2º Vol. Físico Química. 3º vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988.

LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006.

REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.

Bibliografia complementar:

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 1		
C/H teórica: 45h	C/H prática: 15h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 51h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação e linguagem: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 - Componentes da comunicação humana; 1.2 - As funções da linguagem; 2. Introdução à semântica: <ol style="list-style-type: none"> 2.1- Sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia; 2.2- Polissemia e ambiguidade; 3. Introdução à estilística: <ol style="list-style-type: none"> 3.1- As figuras de linguagem da construção do texto; 3.2- A linguagem da publicidade; 4. Literatura: <ol style="list-style-type: none"> 4.1 - A plurissignificação da linguagem literária; 4.2 - Os gêneros literários, discurso narrativo; 4.3 - Estilos de época: Quinhentismo (Literatura Informativa e de Catequese) e Barroco. 5. Procedimentos de leitura: <ol style="list-style-type: none"> 5.1 - texto, ideologia e discurso; 5.2- intertextualidade e interdiscursividade (paráfrase, paródia, polifonia); 5.3- coesão e coerência. 		

<p>6. Filmografia (sugestões):</p> <p>6.1 - Desmundo;</p> <p>6.2 - Caramuru;</p> <p>6.3 - Narradores de Javé;</p> <p>6.4 - O Povo Brasileiro (matriz tupi).</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3. ed. Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens.1.ed. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>GANCHO, Candida Vilares. Como analisar narrativas. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p>

Componente Curricular: Língua Portuguesa 2		
C/H teórica: 45h	C/H prática: 15h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 51h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>1. Procedimentos de leitura:</p> <p>1.1 - texto publicitário;</p> <p>1.2 - resenha, e resumo;</p>		

<p>2. Literatura:</p> <p>2.1- estilos de época: Classicismo, Arcadismo e Romantismo (ao tratar do Romantismo, estabelecer nexos com a poesia trovadoresca);</p> <p>3. Morfologia:</p> <p>3.1 - estrutura das palavras;</p> <p>3.2 - processos de formação de palavras;</p> <p>3.3 - estudo das Classes Gramaticais;</p> <p>4. Noções de fonologia:</p> <p>4.1- acentuação;</p> <p>4.2- noções de ortografia.</p> <p>5. Filmografia (sugestões):</p> <p>5.1 - História de Amor e Fúria;</p> <p>5.2 - Joaquim;</p> <p>5.3 - A Missão.</p>

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B.; PONTARA, M.. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, M. **Gramática – texto: análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, R. G. et al. **Ser protagonista: Língua Portuguesa**. 3. ed. Vol. 1, 2, 3. SP: Edições SM, 2016.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. 1.ed. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>1. Literatura:</p> <p style="padding-left: 20px;">1.1 - Estilos de época: Realismo; Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo;</p> <p style="padding-left: 20px;">- Leitura de obras literárias.</p> <p>2. Morfossintaxe:</p> <p style="padding-left: 20px;">2.1 - O núcleo nominal e suas expansões;</p> <p style="padding-left: 20px;">2.2 - O núcleo verbal e suas expansões;</p> <p style="padding-left: 20px;">2.3 - Conectores vocabulares e oracionais.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3. ed. Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1.ed. SP: Atual, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP: Contexto, 2006.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>AQUINO, Renato. Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>	

Componente Curricular: Língua Portuguesa 4		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa:		

1. Literatura:
 - 1.1 - Pré-Modernismo;
 - 1.2 - Vanguardas Europeias;
 - 1.3 - Semana de Arte Moderna;
 - 1.4 - Estilos de Época: Primeira Geração Modernista;
2. Morfossintaxe:
 - 2.1 - Noções de frase, oração e período;
 - 2.2 - Análise do período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios e termo independente da oração).
3. Filmografia (sugestões):
 - 3.1 - Triste fim de Policarpo Quaresma;
 - 3.2 - A Matadeira;
 - 3.3 - Macunaíma.

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3. ed. Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Edições SM, 2016.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1. ed. SP: Atual, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos**: teoria e 800 questões comentadas. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 5

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Literatura: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 - Estilos de época: Modernismo (Geração de 30) e Pós-Modernismo (Geração de 45). 2. Morfossintaxe: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 - Concordância nominal; 2.2 - Concordância verbal; 3. Filmografia (sugestões): <ol style="list-style-type: none"> 3.1 - Vidas Secas; 3.2 - Memórias do Cárcere; 3.3 - Capitães da Areia; 3.4 - Quincas Berro D'água; 3.5 - A Hora da Estrela; 3.6 - O Tempo e o vento. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3. ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens.1.ed. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p>		

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos:** teoria e 800 questões comentadas. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Componente Curricular: Língua Portuguesa 6

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h aulas

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

1. Literatura:
 - 1.1 - Concretismo;
 - 1.2 - Tropicalismo;
 - 1.4 - Literatura Marginal;
 - 1.5 - Produções Contemporâneas;
 - 1.6 - Literatura Africana;
2. Morfossintaxe:
 - 2.1 - Regência nominal;
 - 2.2 - Regência verbal;
 - 2.3 - Crase;
 - 2.4 - Colocação pronominal;
3. Filmografia (sugestões):
 - 3.1- Tropicália;
 - 3.2- Lisbela e o prisioneiro;
 - 3.3- Auto da Compadecida.

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luisa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3. ed. Vol. 1, 2, 3. São Paulo: Edições SM, 2016.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1.ed. SP: Atual, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo:

Contexto, 2006.
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>AQUINO, Renato. Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas. 10. ed. RJ: Elsevier, 2008.</p>

Componente Curricular: Redação 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia e Gêneros textuais argumentativos. - Estrutura do parágrafo: introdução, desenvolvimento e conclusão. - Estrutura da dissertação. - Tema, título e tese. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. Português: Contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. Ser Protagonista Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio. São Paulo. SM – Didáticos. 2014.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>_____; Travaglia, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p>		

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa**. 2. ed. São Paulo: Editora Respel, 2006.

Componente Curricular: Redação 2

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

- Níveis de linguagem: variação de registro.
- Impessoalização da linguagem.
- Características de um texto: coesão, coerência, concisão, correção e clareza.
- Técnicas argumentativas.
- Produção de textos dissertativos-argumentativos.

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. **Ser Protagonista Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio**. São Paulo. SM – Didáticos. 2014.

Bibliografia complementar:

SARMENTO, Leila Lauer. **Oficina de redação**. 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____; Travaglia, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa**. 2. ed. São Paulo: Editora Respel, 2006.

Componente Curricular: Arte

C/H teórica: 24h

C/H prática: 21h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos estéticos, poéticos e do imaginário da Arte enquanto expressão/percepção; 2. Experimentações <ul style="list-style-type: none"> ● As especificidades da linguagem artística no processo criador ● Práticas artísticas ocidentais, alternativas e/ou digitais ● Criação, apreciação, performance e curadoria 3. Arte na contemporaneidade e seus atravessamentos <ul style="list-style-type: none"> ● Arte indígena e afro-brasileira na contemporaneidade ● Manifestações populares e culturais contemporâneas em Pernambuco ● Arte híbrida 	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Material didático produzidos pelos professores da disciplina</p>	
<p>Bibliografia complementar em Artes Visuais:</p> <p>ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. Coleção Mundo da Arte. 2ª ed. Martins Fontes. São Paulo –SP, 2012.</p> <p>COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.</p> <p>COSTA, Cacilda Teixeira. Arte no Brasil 1950-2000. Movimentos e meios. Editora Alameda, 2009. 3ª ed.</p> <p>DOMINGUES, Diana (Org.). Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>GOMBRICH, Ernest Hans. Sobre Arte e Artistas. <i>In: A História da Arte.</i> ETC, 2000. 16ª ed.</p> <p>MEIRA, Marly. Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. Col. Educação e Arte, v. 4, Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>http://www.museuafrobrasil.org.br/</p> <p>https://memorial.org.br/uma-janela-para-a-america-latina/</p> <p>https://museudasculturasindigenas.org.br/</p> <p>Bibliografia complementar em Música:</p> <p>ANDRADE, M. Aspectos da música brasileira. Nova Fronteira, 2012.</p>	

ARAÚJO, J.; PEREIRA, M. **100 anos de Frevo: uma viagem nostálgica com os mestres das evocações carnavalescas**. Recife: Baraúna, 2007.

BENNETT, R. **Elementos básicos da Música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BENNETT, R. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

DINIZ, A. **Almanaque do Choro: a história do chorinho, o que ouvir, onde curtir**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

HOLST, I. **ABC da Música**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MED, B. **Teoria da Música**. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996.

MONTEIRO, J. F. **Mini História da Música Popular Brasileira**. Edição do Kindle.

NAVES, S. C. **Da Bossa Nova à Tropicália**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. Unesp, 1992.

TINHORÃO, J. R. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

WORMS, L. S.; COSTA, W. B. **Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular**. Curitiba: Positivo, 2005.

Componente Curricular: Língua Inglesa 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
Ementa: Verb to be (Simple Present/Simple Past); There + to be (Simple Present/Simple Past); Days of the week; months of the year; seasons of the year; DATES. The suffix -ing; Present continuous. Nations and nationalities. Subject and Object Pronouns. Possessive adjectives/Possessive pronouns/ Indefinite pronouns; Family relationships; Wh questions. Adverbs. Professions and professionals. The Imperative.		
Bibliografia básica: MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999. WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002. MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.		
Bibliografia complementar:		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007. TORRES, Nelson.
Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
 OLINTO, A.. **Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português /português-inglês.** SP: DCL, 2008.

Componente Curricular: Língua Inglesa 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa: Quantifiers. Comparative and superlative. Simple Past. Past continuous; Present perfect/ Present perfect continuous; Past perfect.</p>		
<p>Bibliografia básica: MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999. WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002. MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar: Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007. TORRES, Nelson. Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007. OLINTO, Antonio (Org). Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português / português-inglês. São Paulo: DCL, 2008.</p>		

Componente Curricular: Língua Inglesa 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p>		

<ul style="list-style-type: none"> - Relative pronouns. - Modal verbs. - Coordinating conjunctions. - Future (WILL VS GOING TO). - Active and Passive Voice. - Conditionals. - Reported speech.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.</p> <p>ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999.</p> <p>WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002.</p> <p>MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007.</p> <p>TORRES, N. Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>OLINTO, A. Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português/português-inglês. SP: DCL, 2008.</p>

Componente Curricular: Educação Física 1		
C/H teórica: 33h	C/H prática: 12h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>Variáveis de Promoção de Saúde IMC – RCQ. Definição, identificação e classificação em tabela de OMS. Qualidade física. Força, flexibilidade, velocidade, resistência, equilíbrio, ritmo, agilidade e outros. O corpo - concepções Biológica, Fisiológica, Cultural e Religiosa. Modalidades esportivas. Atletismo, futsal, voleibol. Histórico, fundamentos, Princípios táticos e regras oficiais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p>		

ALLEN, S. M. Lançando novos olhares sobre o ensino da natação; relato de experiência. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí:Inijuí, 1999. p. 161-174.

BARROS JR. Bartolomeu L. CLEMENTE, A. P. P. **Corpo e Bioética: perspectivas no ensino da Educação Física**. pgs 115-129: In Bioética e Educação. Ana Paula Clemente (Org.) MG: Bioconsulte, 2007.

BENTO, José Olímpio. **Planejamento e avaliação em Educação Física**. 3 ed. Belo Horizonte: Livros Horizonte, 2003.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1998.

CAZETTO, F. F.; MONTAGNER, P.C.. **A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô**. 2009. 210 f. (Dissertação) - Unicamp, Campinas, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Editora Cortez, 1997.

FERRARI,G.B. *Por Que Dança na Escola?* Disponível em: http://www.fef.ufg.br/texto_pgdanca_na_escola.html , acesso em: 6 de agosto 2003.

GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P.**Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. Paraná. Midiograf. 1998.

MACEDO, M. M.; TUBINO, M. J. G. **As qualidades físicas na Educação Física e nos esportes**. 3 ed. São Paulo: Shape, 2006.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1996. 695p.

Bibliografia complementar:

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

NOVAK, Janice. **Postura fique ereto!** São Paulo: Madras, 2000.

RAMALDES, Ana Maria. **Ginástica corretiva**. São Paulo: Brasport, 1999.

SANTOS, Angela. **Postura Corporal**. Um guia para todos. São Paulo: Summus, 2005.

TAVARES, Luiz Carlos V. **O corpo que ginga, joga e luta: a corporeidade na capoeira**. Salvador: Fundação Pierre Verger, 2006.

Componente Curricular: Educação Física 2

C/H teórica: 33h

C/H prática: 12h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h
<p>Ementa:</p> <p>Atividade Física e Doenças Crônico-degenerativas. hipertensão, diabetes, artrite-artrose e obesidade. Atividades Físicas programadas em parques e salas de musculação. Exercício Físico e Sociedade. Estética, Padrões e distúrbios. Esporte. Futebol enquanto Expressão cultural e Fenômeno Social. Ergonomia Física. Definição, aplicação, objetivos e exercícios físicos corretivos e compensatórios. Revisão prática.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALLEN, S. M. Lançando novos olhares sobre o ensino da natação; relato de experiência. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) Lúdico, educação e educação física. Ijuí:Injuí, 1999. p. 161-174.</p> <p>BARROS JR. Bartolomeu L. CLEMENTE, A. P. P. Corpo e Bioética: perspectivas no ensino da Educação Física. pgs 115-129: In Bioética e Educação. Ana Paula Clemente (Org.) MG: Bioconsulte, 2007.</p> <p>BENTO, José Olímpio. Planejamento e avaliação em Educação Física. 3 ed. Belo Horizonte: Livros Horizonte, 2003.</p> <p>BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor de Educação Física e a construção do saber. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>CAZETTO, F. F.; MONTAGNER, P.C.. A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô. 2009. 210 f. (Dissertação) - Unicamp, Campinas, 2009.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Editora Cortez, 1997.</p> <p>FERRARI,G.B. <i>Por Que Dança na Escola?</i> Disponível em: http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html , acesso em: 6 de agosto 2003.</p> <p>GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P.Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. Paraná. Midiograf. 1998</p> <p>MACEDO, M. M.; TUBINO, M. J. G. As qualidades físicas na Educação Física e nos esportes. 3 ed. São Paulo: Shape, 2006.</p> <p>McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1996. 695p.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MARQUES, I.A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>NOVAK, Janice. Postura fique ereto! São Paulo: Madras, 2000.</p> <p>RAMALDES, Ana Maria. Ginástica corretiva. São Paulo: Brasport, 1999.</p>	

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

SANTOS, Angela. **Postura Corporal**. Um guia para todos. São Paulo: Summus, 2005.

TAVARES, Luiz Carlos V. **O corpo que ginga, joga e luta: a corporeidade na capoeira**. Salvador: Fundação Pierre Verger, 2006.

Componente Curricular: Geografia 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa: Introdução à ciência geográfica: conceitos estruturantes e objeto de estudo. O Planeta Terra, Linguagens e representações cartográficas. Geologia e geomorfologia: rochas, relevos e solos. Hidrologia e hidrografia.</p>		
<p>Bibliografia básica: GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. MOREIRÃO, Fábio Bonna. Ser Protagonista Geografia Ensino Médio. 2ª Ed. SP: edições SM, 2013.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BRASIL, MEC. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em basenacionalcomum.mec.br. Acesso em 10/09/2019. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. CAVALCANTI, L. de S. (Org.). Temas da geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2013.</p>		

Componente Curricular: Geografia 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p>		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Dinâmica climática. Formações vegetais e domínios morfoclimáticos. Recursos naturais. Fontes de energia. As questões ambientais globais e locais.

Bibliografia básica:

GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista Geografia Ensino Médio**. 2ª Ed. SP: edições SM, 2013.

Bibliografia complementar:

BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em basenacionalcomum.mec.br. Acesso em 10/09/2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papyrus, 2013.

Componente Curricular: Geografia 3

C/H teórica: 36h

C/H prática: 09h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h

C/H Não Presencial: 9h

Ementa:

A formação do mundo capitalista. Brasil: integração e regionalização. Geopolítica e Economia. O processo de Globalização e a formação de blocos econômicos. Redes de comunicação, transporte e turismo. Processo de Industrialização. Processo de urbanização e o espaço urbano. O espaço rural e a produção agropecuária. População e migração. Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial.

Bibliografia básica:

GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. 2ª Ed. SP: Leya, 2016.

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista Geografia Ensino Médio**. 2ª Ed. SP: edições SM, 2013.

Bibliografia complementar:

BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em basenacionalcomum.mec.br. Acesso em 10/09/2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio.** Brasília: MEC/ Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. (Org.). **Temas da geografia na escola básica.** Campinas: Papyrus, 2013.

Componente Curricular: História 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>História, fontes e historiadores. 1.1 Cultura e História; a diversidade do fazer e do pensar humanos e sua relação com a Natureza.</p> <p>A Pré-História: economia, sociedade e cultura; 2.1 O Brasil pré-cabralino.</p> <p>As relações entre poder e saber na Antiguidade Ocidental e a busca pela compreensão e superação das dificuldades históricas.</p> <p>As relações de poder na Idade Média Ocidental e Oriental e a importância da Igreja Católica na construção das suas concepções de mundo; 4.1 O mundo islâmico medieval; 4.2 A produção cultural no medievo.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.</p> <p>BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.</p> <p>HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. SP Companhia das Letras, 1995.</p>		

Componente Curricular: História 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>A Modernidade como projeto histórico da sociedade europeia. A formação do mundo moderno: o Renascimento, a Reforma e a Conquista e colonização dos povos pré-colombianos e pré-cabralinos da América; Violência e dominação cultural nas relações políticas entre colonizados e colonizadores; Pernambuco colonial: A capitania Duarteina, a presença holandesa, a guerra dos Mascates.</p> <p>2. Europa-África-América: a escravidão e sua inserção no mundo moderno. 6.1 A luta contra o seu domínio e sua contribuição para o crescimento do poderio europeu na gestão das riquezas e das concepções culturais de mundo.</p> <p>3. O capitalismo e as suas relações históricas com a formação da burguesia. 7.1 Novas formas de saber e poder e mudanças na Europa. 7.2 A construção do liberalismo na política e na economia.</p> <p>4. As resistências contra a colonização dos europeus e lutas políticas nas Américas. 8.1 As influências das ideias liberais e as crises do antigo regime.</p> <p>5. O Brasil e a formação do Estado Nacional. 9.1 Autoritarismo e escravidão, hierarquias sociais e revoltas políticas no período de Império.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.</p> <p>MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.</p> <p>BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.</p> <p>HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.</p>		

Componente Curricular: História 3		
C/H teórica: 36h	C/H prática: 9h	C/H total: 45h/60 aulas
C/H presencial: 36h	C/H Não Presencial: 9h	
<p>Ementa:</p> <p>1. A modernização da sociedade ocidental e sua expansão. 1.1 O impacto das invenções modernas e a crítica às injustiças do capitalismo. 1.2 O político-cultural e suas renovações: Romantismo, Socialismo e Anarquismo; 1.3 Produção cultural no Brasil do século XIX.</p> <p>2. A expansão do mundo capitalista: o neocolonialismo e a opressão cultural: América, África e Ásia. 2.1 Os preconceitos científicos e as contradições do progresso. 2.2 As relações entre saber e poder no século XIX.</p> <p>3. As relações históricas entre o abolicionismo e republicanismo no Brasil. 3.1 A busca de alternativas políticas e os ensaios de modernização nos centros urbanos.</p> <p>4. As primeiras décadas republicanas no Brasil. 4.1 Oligarquias e resistências. Insatisfações e modernismos. 4.2 O movimento operário e suas primeiras organizações e greves.</p> <p>5. A primeira metade do século XX. 5.1 A I Guerra Mundial. 5.2 A Revolução Soviética. 5.3 O nazi-fascismo. 5.4 A crise do capitalismo.</p> <p>6. A modernização no Brasil e o autoritarismo político na primeira metade do século XX. 6.1 As dificuldades de construção da democracia e lutas dos trabalhadores.</p> <p>7. A II Guerra Mundial e o fim dos impérios. 7.1 A descolonização da África e da Ásia. 7.2 Guerra Fria.</p> <p>8. O mundo depois das guerras mundiais: as dificuldades, as utopias e as relações internacionais. 8.1 Produção cultural no século XX; 8.2 Resistências culturais e o crescimento tecnológico. 8.3 A globalização e a massificação cultural: o cotidiano e seu controle pelo poder hegemônico. 8.4 Tensões contemporâneas: o Oriente Médio, a América Latina e a África.</p> <p>9. O regime militar no Brasil: violência, censura e modernização. 9.1 A luta pela democracia e suas dificuldades. 9.2 Produção cultural no Brasil do século XX; 9.3 Organização política e violência social e urbana e a consolidação do capitalismo. 9.4 O Brasil e as suas relações com a América Latina nos tempos atuais. 9.5. Pernambuco no século XX: política, sociedade e cultura.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.</p>		

MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.

HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: Sociologia 1

C/H teórica: 36h

C/H prática: 9h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h

C/H Não Presencial: 9h

Ementa:

Introdução à Sociologia. A imaginação sociológica. Sociologia como ciência. Conceitos básicos de Sociologia. Sociedade e indivíduo. Conceitos de Cultura. Política e democracia. Movimentos sociais. Educação, liberdade e emancipação. Raça, classe e gênero.

Bibliografia básica:

BRYM, Robert J. **Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo**. São Paulo: Tomson Learning, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3.Ed. SP: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia complementar:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 13. ed São Paulo: Ática, 2008. 424 p.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

ELIAS, Norbert **O Processo Civilizador: Uma História dos Costumes, tradução brasileira de Ruy Jungmann**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, vol. 1, 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GOHN, Maria da Glória. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MARTINS, C.B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1989 (Coleção Primeiros Passos, no 57).

Componente Curricular: Sociologia 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa: Clássicos da sociologia: Marx, Durkheim e Weber. Estado e classes sociais. Estratificação e desigualdades sociais. Trabalho e sociedade. Ideologia. Globalização e indústria cultural.</p>		
<p>Bibliografia básica: BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.Ed. SP: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar: ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002. ANTUNES, R. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços da era digital. São Paulo: Biotempo, 2018. ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008. CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2008 (Coleção Primeiros Passos, no 13)</p>		

MARTINS, C.B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1989 (Coleção Primeiros Passos, no 57).

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Componente Curricular: Sociologia 3		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>O Brasil na América Latina. Formação sociocultural do povo brasileiro. Formação política e econômica do Brasil. Cultura brasileira e identidade nacional. Temas contemporâneos da sociologia brasileira: racismo estrutural, desigualdades sociais, guerra contra às drogas, encarceramento em massa, violência urbana e rural, gênero, patriarcado e violência. Meio ambiente e sociedade. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico e indígena.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABDIAS, do Nascimento. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia das Letras, 2020.</p> <p>REGO; José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org). Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. São Paulo: Ática, 2003.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.</p>		

BERNARDINO-COSTA, Bernardino et.al. (org). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Coleção Cultura Negra e Identidades).

CASTRO, Josué. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. Editora Record, Rio de Janeiro, 1998.

GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. Diáspora Africana**: Editora Filhos da África, 2018.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato**. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

SOUZA, Jessé. **A Ralé Brasileira: quem é e como vive**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

Componente Curricular: Filosofia 1

C/H teórica: 36h

C/H prática: 9h

C/H total: 45h/60 aulas

C/H presencial: 36h

C/H Não Presencial: 9h

Ementa:

1.A filosofia e o contexto de seu surgimento; A relação entre filosofia e outras formas de conhecimento; Bases filosóficas da civilização Ocidental; 2. Introdução à história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. 3.Introdução à Lógica e à Epistemologia: Filosofia e conhecimento; O problema da indução e da dedução; Instrumentos do conhecimento; Introdução à lógica formal, à lógica dialética e lógica matemática; 4. O Racionalismo Moderno; O Empirismo; O criticismo de Kant; Karl Popper e a teoria do falseamento; Thomas Kuhn e as revoluções científicas.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. *Textos escolhidos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas*. 15ed.São Paulo: Saraiva, 2002.

DESCARTES, Renè. *Textos escolhidos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

Bibliografia complementar:

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1991.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.

Componente Curricular: Filosofia 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. 3. Problemáticas contemporâneas em teoria do conhecimento; Temas de filosofia contemporânea em ciência e tecnologia.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ARISTÓTELES. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9. ed.rev. Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.</p> <p>COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas. 15ed.São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.</p>		

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia complementar:

DESCARTES, Renè. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

Componente Curricular: Filosofia 3

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

1. Conceito de ética e de moral. Noções de teoria ética: ética clássica; ética kantiana; ética utilitarista; Ética moderna e ética contemporânea; 2.Introdução à Política; Teorias do Estado – Socialismo, anarquismo, liberaisismos, totalitarismos; Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas; ideologia.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas. 15ed.São Paulo: Saraiva, 2002.

DESCARTES, Renè. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

Bibliografia complementar:

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

4.13.5. Eletivas Formação Núcleo Comum

Componente Curricular: Leitura e Interpretação de Texto		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>1. Discurso e texto:</p> <p>Formação ideológica e formação discursiva;</p> <p>A relação entre discurso e texto;</p> <p>Considerações sobre a noção de texto;</p> <p>Tipologia e gêneros textuais;</p> <p>2. Leitura, texto e sentido:</p> <p>Leitura e produção de sentido;</p> <p>A interação autor-texto-leitor;</p> <p>Funções da linguagem;</p> <p>3. Texto e Contexto:</p> <p>Contexto, leitura e sentido;</p> <p>A relação entre contexto e interlocução;</p> <p>O texto e suas relações com a história;</p> <p>Procedimentos de leitura: como ler um texto;</p> <p>4. Texto e intertextualidade:</p>		

Intertextualidade e interdiscursividade;

Intertextualidade explícita e implícita;

5. Informações implícitas:

Pressuposto, inferência e subentendido;

Procedimentos de leitura: como ler nas entrelinhas;

6. Coerência textual como princípio de interpretabilidade:

Fatores de coerência;

Tipos de coerência;

As possibilidades de leitura de um texto;

7. Níveis de leitura de um texto:

Estrutura profunda;

Estrutura narrativa;

8. Temas e figuras:

A apreensão do tema;

O encadeamento das figuras;

O encadeamento de temas;

A seleção lexical.

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M.. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. SP: Moderna, 2007.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

PRESTES, M. L. de M. **Leitura e (re)escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para seu ensino**. Catanduva: Respel, 2001.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. **Gramática: texto: análise e construção de sentido**. SP: Moderna, 2006.

AQUINO, R.. **Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas**. 10. ed. RJ: Elsevier, 2008. 512 p.

GANCHO, C. V. **Como analisar narrativas**. 2. ed. São Paulo: Ática.

Componente Curricular: Atividades Esportivas Voleibol		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Técnica dos fundamentos individuais (Saque / Toque / Manchete / Ataque / Bloqueio); Combinação de fundamentos; Noções de sistemas de jogo (ataque e defesa). Qualidades físicas vinculadas ao Voleibol. Noções sobre regras oficiais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>SHONDELL, D.; REYNAUD, C. A bíblia do treinador de voleibol. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		

Componente Curricular: Atividades Esportivas Futsal		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Evolução e organização do futsal. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos. Aspectos técnicos e táticos do Jogo. Sistema de jogo (ofensivos e defensivos). Qualidades físicas vinculadas ao futsal. Conhecimento das regras.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>POLITO, L. F. T.; FIGUEIRA Jr., A. J.; BRANDÃO, M. R. F. Manual de treinamento do futsal contemporâneo. São Paulo. Manole, 2019.</p>		

Bibliografia complementar:

Componente Curricular: Teoria e Prática Musical

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

Ementa:

Teoria musical aplicada. Armaduras de tonalidade. Cifragem de acordes. Tom e semitom. Harmonia básica: tríades e ciclo de quintas. Compassos e leitura rítmica. Percepção rítmica. Percepção de altura de notas musicais. Técnica vocal. Harmonia vocal. Técnicas básicas em instrumentos. Apreciação Musical. Prática de conjunto.

Bibliografia básica:

CUNHA, Nilton Pereira. **Iniciação musical:** Bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2005.

MED, Bohumil. **Teoria da música.** Brasília: Musimed, 1996.

POZZOLI. **Guia teórico-prático para o ensino de ditado musical.** São Paulo: Ricordi, 1983.

Bibliografia complementar:

MATOS, Cláudia Neiva de et al. **Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz.** RJ: 7Letras, 2008.

SOUZA, Juzamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. **História e música.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Componente Curricular: Iniciação Musical

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

<p>Ementa:</p> <p>Notação musical: pentagrama, claves, figuras de som e silêncio, alterações. Percepção rítmica. Higiene vocal. Respiração e aquecimento vocal. Percepção de afinação. Divisão de vozes. Técnicas básicas em instrumentos. Apreciação Musical. Prática de conjunto.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CUNHA, Nilton Pereira. Iniciação musical: Bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2005.</p> <p>MATOS, Cláudia Neiva de et al. Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz. RJ: 7Letras, 2008.</p> <p>SOUZA, Juzamara. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. Percursos da arte: volume único. SP: Editora Scipione, 2016.</p> <p>VILELA, André; POUGY, Eliana. Todas as artes: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p>

Componente Curricular: Poesia		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Métrica. Rimas. Poesia enquanto arte. Análise de poesias. Vocabulário e uso criativo das palavras. Leitura e análise de textos poéticos. Poesia Visual. Escrita de poesias. Récita de poesias.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOZZANO, Hugo B.; FREANDA, Perla; CRISTINA, Tatiane. Arte em interação: v.u. SP: IBEP, 2013.</p> <p>MATOS, Cláudia Neiva de et al. Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz. RJ: 7Letras, 2008.</p> <p>MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. Percursos da arte: volume único. SP: Ed. Scipione, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em língua portuguesa: teoria e estilos de época do Brasil e Portugal.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

Componente Curricular: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa: Desenvolvimento Pessoal: autoconhecimento; Etiqueta Organizacional: aparência pessoal, posturas física ou corporal, nas atitudes e ética; Relações Interpessoais; A importância da comunicação - Comunicação assertiva e escuta ativa; Inteligência Emocional; Motivação; Modelos de Comportamento de Liderança - Competências do Líder; Formação e desenvolvimento de equipes; Ética e Moral, Ética na perspectiva filosófica; Ética na Sociedade - do cotidiano; Ética Profissional - Código de ética e conduta.</p>		
<p>Bibliografia básica: CORTELLA, Mario S. Qual é a tua Obra?. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. CORTELLA, M. S.; BARROS FILHO, C. de. Ética do cotidiano. Campinas: Programa Café Filosófico – Instituto CPFL, [201-]. FACHADA, M. Odete. Psicologia das Relações Interpessoais. 3ª. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2018.</p>		
<p>Bibliografia complementar: DWECK, Carol S.; DUARTE, Sérgio. Mindset: a nova psicologia do sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017. HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.</p>		

Componente Curricular: Física Experimental 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p>		

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Erros e medidas: noções básicas. Gráficos lineares. Experiências nas seguintes áreas: utilização de medidas, Algarismos significativos e avaliação de erros. Cinemática. Dinâmica. Estática dos sólidos. Estática dos fluidos.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 1- Mecânica. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>TORRES, FERRARO, SOARES. Física–ciência e tecnologia. 4ª Ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 1.</p> <p>GONÇALVES FILHO, TOSCANO. Física – Interação e Tecnologia. 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol. 1.</p> <p>BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. Física. 3ª Ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 1.</p>

Componente Curricular: Física Experimental 2		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Experiências nas seguintes áreas: termodinâmica; oscilações e ondas; óptica.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GUALTER, HELOU, NEWTON. Física 2-Termodinâmica, Ondulatória e Óptica. 3ª Ed. SP: Saraiva, 2016. Vol. 2.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>TORRES, FERRARO, SOARES. Física–ciência e tecnologia. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Vol. 2.</p> <p>GONÇALVES FILHO, TOSCANO. Física – Interação e Tecnologia. 2ª Ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol. 2.</p> <p>BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. Física. 3ª Ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 2.</p>		

Componente Curricular: Tópicos Avançados de Biologia – Saúde Humana		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>Nutrição e Saúde: Água e sais minerais, carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e distúrbios alimentares.</p> <p>Parasitologia: Víroses, bacterioses, protozoonoses, micoses e Helmintíase. Seus agentes etiológicos, modo de transmissão, sintomas e tratamento. Epidemiologia.</p> <p>Biologia do desenvolvimento: Fisiologia do sistema reprodutor; Métodos contraceptivos e DST's, Desenvolvimento embrionário humano, gestação, gravidez na adolescência e planejamento familiar.</p> <p>Saúde e qualidade de vida: Acidentes por animais peçonhentos, Higiene e bem-estar, saúde e a vida moderna.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Thompson, Miguel, Eloci Peres Rios. Conexões com a biologia -2 ed. – São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>César, Sezar & Caldini, Biologia 3: Ensino Médio. 11 ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>Favaretto, José Arnaldo, Biologia unidade e diversidade, 2º ano-1 ed.- São Paulo: FTD 2016.</p> <p>Filippis T., Neves D. P., Parasitologia Básica 2ª Ed. ATHENEU 2010.</p> <p>Lang, R. M.F., Taddei, J. A. Nutrição em Saúde Pública ed.1 Rubio, 2011.</p> <p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. SP: Ática, 2002.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Lang, R. M.F., Taddei, J. A. Nutrição em Saúde Pública ed.1 Rubio, 2011.</p>		

Filippis T., Neves D. P., Parasitologia Básica 2ª Ed. ATHENEU 2010.

4.13.6. Eletivas Formação Politécnico

Componente Curricular: Inglês Instrumental 1		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos do cotidiano e da área técnica em língua inglesa, propiciando ao discente a aplicação de diferentes técnicas de leitura para ampliação da compreensão de textos no idioma.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.</p> <p>ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999.</p> <p>WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002.</p> <p>MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>OLINTO, Antônio. Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português/português-inglês. SP: DCL, 2008.</p>		

Componente Curricular: Empreendedorismo		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 27h	C/H Não Presencial: 3h	

Ementa:

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de analisar, estruturar e sintetizar as informações relacionadas à área de gestão empresarial, bem como o desenvolvimento de habilidades pessoais em comunicação, planejamento e liderança, incentivando a geração de novas ideias, o pensamento analista, sistêmico e sustentável empresarial.

Bibliografia básica:

ANTONIK, Luis Roberto. Empreendedorismo: Gestão Financeira Para Micro e Pequenas Empresas. Alta Books (Edição Digital), 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. - Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo-Vocação, Capacitação e Atuação - Direcionadas Para o Plano de Negócios. Atlas, 2014.

Cândido Borges / Najberg, Estela / Ferreira Tete, Marcelo. Empreendedorismo Sustentável. Saraiva, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para Visionários – Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed. MANOLE, 2012.

MENDES, Jerônimo e ZAIDEN FILHO, Iússéf. EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS: Ferramentas, Exemplos Reais e Exercícios. Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

BATEMAN, Thomas S. & SCOTT A. Snell. **Administração:** liderança e colaboração no mundo competitivo. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

SPITZECK, Heiko. **Intraempreendedorismo, Jazz e Outras Coisas.** Alta Books, 2016.

SEBRAE – www.sebrae.com.br

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.gov.br

Componente Curricular: Estatística		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h		C/H Não Presencial: 6h
<p>Ementa:</p> <p>Natureza e Fundamentos do Método Estatístico: Introdução, importância e divisões da Estatística, Fases do Método Estatístico, Apresentação de dados (Tabelas e Gráficos: Construção e Interpretação). Amostragem: Conceitos, Importância e tipos, Amostragem Aleatória Simples, Amostragem Sistemática. Estatística Descritiva: Distribuição de Frequência, Medidas de Posição (Média, Moda, Mediana, Separatrizes), Medidas de Dispersão (Dispersão, Variância, Desvio padrão, Coeficiente de variação, Assimetria, Curtose). Probabilidade: Experimento aleatório, espaço amostral e eventos). Variáveis Aleatórias: Conceito, Distribuição de probabilidade, Função de densidade de probabilidade, Esperança matemática, variância e desvio padrão, Distribuições discretas e contínuas. Estatística Inferencial: População e amostra, Estatísticas e parâmetros, Distribuições amostrais, Estimação, Testes de Hipóteses. Correlação e Regressão Linear: Diagrama de dispersão, Correlação Linear, Coeficiente de Correlação Linear, Regressão – Reta de regressão.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p. ISBN 9788576053705.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 218 p. ISBN 9788502081062.</p> <p>CORREIA, Maria Sônia Barros Barbosa. Probabilidade e estatística. 2003.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. 6. ed São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p. ISBN 9788502081772.</p> <p>TAVARES, Marcelo. Estatística aplicada à administração. Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2007.</p> <p>MILONE, Giuseppe. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Thompson, 2006. 483p ISBN 8522103399.</p>		

Componente Curricular: Língua Espanhola Instrumental

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h/40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	
<p>Ementa:</p> <p>Fomentar a prática de leitura e interpretação de textos acadêmicos e técnicos em língua espanhola com a utilização do suporte da língua portuguesa, bem como identificar a ideia central do texto. Estudo dos elementos básicos da língua espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de diversos gêneros a fim de desenvolver estratégias para uma leitura eficiente em língua espanhola.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALVES, Adda-nari M.; MELLO, Angélica. Mucho 1. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>_____. Mucho 2. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>_____. Mucho 3. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Luis Pedro. Cercanía joven: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.</p> <p>MICHAELIS: dicionário escolar espanhol: espanhol-português, português-espanhol. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2017.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>GONZÁLEZ, A H. Gramática de espanhol lengua extranjera. Madrid: Editora Edelsa, 1994.</p> <p>MATEO, F. y ROJO SASTRE, A. El arte de conjugar em español. Paris: Ed. Hatier, 1984.</p> <p>MILANI, M. E. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>SEÑAS : Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p>		

Componente Curricular: Inovação Tecnológica e Empreendedorismo		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 24h	C/H Não Presencial: 6h	

<p>Ementa:</p> <p>Conceito de inovação; Histórico e marco legal da inovação tecnológica; Busca de anterioridade em bancos de dados de patente; Prospecção tecnológica; Propriedade intelectual; Transferência de tecnologia; Habitats de inovação; Processo Empreendedor; Ambiente e Características de Negócios; Formação e desenvolvimento de Empreendedores.</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>CARRETEIRO, Ronald P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade de negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 154 p.</p> <p>COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 138 p.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.</p>

Componente Curricular: Responsabilidade Social		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 27h		C/H Não Presencial: 3h
<p>Ementa:</p> <p>Responsabilidade Social Empresarial (RSE); Partes interessadas: stakeholders internos e externos; Objetivos globais para o Desenvolvimento Sustentável; Norma Internacional ISO 26000; Ecosystema Social; Práticas Sustentáveis, Hábitos de Consumo e Educação Ambiental.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		

<p>SESI/FIEMG. A Empresa como Fator de Desenvolvimento do Território: Responsabilidade Social e Terceiro Setor. 2.ed. Belo Horizonte, 2011. Disponível em: https://www.avsi.org/upload/publication/0/32.pdf?_636348597979876372</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>Instituto Ethos. Responsabilidade Social nas Empresas: primeiros passos. Disponível em: https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2015/02/PrimeirosPassos_Completo.pdf</p> <p>KRIEGER, Maria da Graça et.al. Glossário de Gestão Ambiental. São Paulo: Disal, 2006.</p>

Componente Curricular: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho		
C/H teórica: 24h	C/H prática: 6h	C/H total: 30h / 40 aulas
C/H presencial: 27h		C/H Não Presencial: 3h
<p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento Pessoal: autoconhecimento; Etiqueta Organizacional: aparência pessoal, posturas física ou corporal, nas atitudes e ética; Relações Interpessoais; A importância da comunicação - Comunicação assertiva e escuta ativa; Inteligência Emocional; Motivação; Modelos de Comportamento de Liderança - Competências do Líder; Formação e desenvolvimento de equipes; Ética e Moral, Ética na perspectiva filosófica; Ética na Sociedade - do cotidiano; Ética Profissional - Código de ética e conduta.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CORTELLA, Mario S. Qual é a tua Obra?. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>CORTELLA, M. S.; BARROS FILHO, C. de. Ética do cotidiano. Campinas: Programa Café Filosófico – Instituto CPFL, [201-].</p> <p>FACHADA, M. Odete. Psicologia das Relações Interpessoais. 3ª. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2018.</p>		

Bibliografia complementar:

DWECK, Carol S.; DUARTE, Sérgio. Mindset: a nova psicologia do sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.

HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Componente Curricular: Informática Básica

C/H teórica: 9h

C/H prática: 21h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 27h

C/H Não Presencial: 3h

Ementa:

Conhecimento dos elementos básicos de um computador. Conhecer Sistemas operacionais. Conhecer aplicativos de escritório básicos. Introdução à Internet.

Bibliografia básica:

LANCHARRO, Eduardo Alcade; LOPEZ, Miguel Garcia. **Informática básica**. SP: Makron Books, 2015.

MANZANO, Maria Izabel N.G.; MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7 São Paulo: Editora Érica, 2015.

MANZANO, José Augusto N G. **LibreOffice.org 2.0**: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2010.

Bibliografia complementar:

MUELLER, John Paul. **Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias**. São Paulo: Makron Books, 2012.

BRITO, Ronaldo Paes. **Curso Essencial Power Point 2007**. São Paulo: Digerati Books, 2014.

SCHECHTER, Renato. **LibreOffice.org**: calc e writer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SURIANI, Rogério Massaro; CASTILLO, Elaine Bellinomini. **Windows XP**: nova série Informática. 12. ed. São Paulo: Editora Senac, 2014.

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.Org**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

4.14. Certificados e Diplomas a Serem Emitidos

Receberá o diploma de Técnico em Edificações o discente que cursar com êxito todas as disciplinas deste projeto, de acordo com a Organização Acadêmica dos Cursos da Instituição.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o discente fará jus ao Diploma. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do diploma do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações pode ser feita pelo discente que cumprir as seguintes exigências:

I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;

II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IFSertãoPE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do discente, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

4.15. Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

No final de cada semestre letivo o discente terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no histórico em conformidade com a organização didática vigente. Para efeito de validação de diploma escolar, o discente participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

O curso pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do Campus Petrolina, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais.

4.16. Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O Campus Petrolina contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pelo Professor de AEE e demais profissionais do atendimento especializado em articulação com o Núcleo Pedagógico, Setor de Saúde e Coordenações de Cursos. Quanto à inclusão e a acessibilidade temos como determinação o previsto na legislação vigente .

São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência (PCD's) são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências. Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH e distúrbios psiquiátricos/psicológicos. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função, complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços. Outro elemento do Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos arquitetônicos nas vias e espaços educacionais, no mobiliário, na construção e reforma dos edifícios escolares e nos meios de transporte e de comunicação utilizados na instituição.

Fluxo e Etapas do Atendimento Educacional Especializado (AEE): Notificação na matrícula regular e matrícula na disciplina AEE que será de fluxo contínuo. Primeiro contato com o (a) aluno (a), pais ou responsáveis: neste contato o aluno é conhecido, a deficiência é reconhecida e verifica-se possíveis adaptações realizando reuniões com o Coordenador do curso, Coordenação Pedagógica, professores e demais setores envolvidos para planejar e construir o plano de AEE e os recursos pedagógicos e de acessibilidade necessários ao estudante.

A notificação e matrícula na disciplina AEE se dará de forma compulsória aos alunos que entraram por cotas com laudo/Cid que comprove sua condição; contudo, esta não será a única forma de o discente ingressar na disciplina/atendimento AEE pois sabe-se que na trajetória pode haver mudanças de condição e neste liame não se pode considerar imprescindível a apresentação de laudo médico (diagnóstico clínico) por parte do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, uma vez que o AEE caracteriza-se por atendimento pedagógico e não clínico. Durante o estudo de caso, primeira etapa da elaboração do Plano de AEE, se for necessário, o professor do AEE, poderá articular-se com profissionais da área da saúde, tornando-se o laudo médico, neste caso, um documento anexo ao Plano de AEE. Por isso, não se trata de documento obrigatório, mas, complementar, quando a escola julgar necessário. O importante é que o direito das pessoas com deficiência à educação não poderá ser cerceado pela exigência de laudo médico.

Plano AEE: Identificação das necessidades educacionais específicas do estudante; Definição de recursos necessários; Atividades a serem desenvolvidas; Ao longo do semestre e do curso a situação é monitorada e verifica-se novas necessidades em conjunto com a coordenação pedagógica, professores e coordenadores de curso.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

A qualidade da formação dos alunos está diretamente relacionada ao perfil do corpo docente envolvido no curso. Na tabela abaixo são apresentados os docentes efetivos que ministram ou poderão ministrar aulas no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações, com regime de trabalho e formação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar do curso é composta pelos seguintes membros:

5.1.1. Experiência Docente e de Tutoria na EaD

O núcleo de Formação Profissional é formado pelos servidores abaixo relacionados:

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Alba Valéria de Barros e Silva Pinheiro	D.E.	Doutorado, Mestrado em Engenharia Urbana, Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Graduação em Arquitetura	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Aline Gonçalves Pinheiro	D.E.	Mestrado em mobilidade urbana, Especialização Master em arquitetura, Especialização Master em neuroarquitetura, Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Almaí dos Nascimento Santos	D.E.	Doutorado, Mestrado em Engenharia das Construções, Especialização em Supervisão Educacional, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Ariosvaldo Gomes Ribeiro	D.E.	Mestrado em Engenharia Civil, Especialização em Interdisciplinar na Educação Básica, Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação Ensino Fundamental 1ª a 4ª série. Técnico em Edificações	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Armando Venâncio Ferreira do Nascimento	D.E.	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Bacharelado em Engenharia Civil	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Artidônio Araújo Filho	D.E.	Cursando doutorado, Mestrado em Administração. Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Graduação em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Camila de Alencar Freitas	40h	Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, Especialização em Iluminação e Design de Interiores, Graduação Superior em Arquitetura e Urbanismo.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Francisco Jesus de Souza	D.E.	Mestrado em Engenharia das Construções, Licenciatura Plena em Geografia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Georgenes Marcelo Gil da Silva	D.E.	Cursando doutorado, Mestrado em Ciência dos Materiais, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

João de Melo Vieira Neto	D.E.	Doutorado, Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental: Geotécnica, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Leila Soares Viegas Barreto Chagas	D.E.	Doutorado em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Urbana e Ambiental, Especialização em Fiscalização e Gerenciamento de Obras Públicas, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Marcos Antônio Nóbrega de Oliveira	40h	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Maurício Dias Campos	D.E.	Mestrado em Engenharia Civil: Estruturas, Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Rubem José de Fonte Franca	40h	Mestrado. Bacharelado em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa	D.E.	Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, Especialização em Gerenciamento da Construção Civil, Graduação em Tecnologia da Produção Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

O núcleo de Formação Politécnico é formado pelos servidores a seguir relacionados: O núcleo de Formação Politécnico é formado pelos servidores a seguir relacionados:

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Alexandre Roberto de Souza Correia	DE	Cursando Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Mestrado em Engenharia Informática, Especialização em Administração de Sistemas de Informações, Graduação em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Amós Garcia Ferreira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Graduação em Administração.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Eudis Oliveira Teixeira	DE	Doutorado e Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação em Ciência da Computação.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Fábio Cristiano Souza Oliveira	DE	Cursando Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação em Bacharelado em	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

		Ciência da Computação.		
Felipe Pinheiro Correia	DE	Cursando Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Engenharia Elétrica, Bacharel em Engenharia da Computação.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Francisco Jônatas Siqueira Coelho	DE	Cursando Doutorado em Ciência da Computação, Mestre em Ciências da Computação, Graduação em Tecnologia em Automação Industrial.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Gislane Rocha de Siqueira Gava	DE	Cursando Doutorado em Gestão, Mestrado em Geografia, Bacharelado em Turismo.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
José Aidran Mudo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Esp. em Informática na Agropecuária, Esp. em Programação do Ensino em Pedagogia, Bacharelado em Administração.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Josilene Almeida Brito	DE	Doutora em Ciências da Computação, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Informática na Educação, Licenciatura Plena em Ciências - habilitação Biologia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

José Américo de Carvalho	20 h	Cursando Especialização em Gestão Ambiental, Graduação Superior em Administração.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Jussara Adolfo Moreira	DE	Doutora em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Mestrado Profissional em Engenharia de Software, Especialização em Engenharia de Software, Especialização em Gestão da Informação, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Laécio Araújo Costa	DE	Doutor, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Luana Dos Passos Bispo	DE	Graduada em Engenharia de Produção e pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário de Volta Redonda.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Luis Nicolás de Amorim Trigo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação em Bacharelado em	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

		Ciência da Computação.		
Marcelo Sperotto Genaió	40 h	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Patrícia Helena Marinho do Bomfim	DE	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Graduação em Engenharia Civil.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ubirajara Santos Nogueira	DE	Mestre em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior em Ciência da Computação.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Vanderley Gondim	40 h	Cursando Doutorado, Mestrando em Ciências da Computação, Especialização em Informática Educativa, Especialização em Administração de Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Letras.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

O núcleo de Formação da base comum é formado pelos servidores abaixo relacionados:

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Adherbal Brito Moreira Filho	DE	Especialização em História Geral,	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

		História, Patrimônio e Cultura, Licenciatura em História.		anterior, que contemplava carga horária EaD.
Alessandra da Silva Luengo Latorre	DE	Mestre em Educação, Especialização no Ensino de Língua Inglesa, Graduação Superior Bacharelado em Letras - língua estrangeira Inglês.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ana Maria de Amorim Viana	DE	Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras - habilitação Português/Inglês.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ana Patrícia Frederico Silveira	DE	Doutora, Mestrado em Letras, Especialização em Letras Literatura e Graduação em Licenciatura em Letras.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
André Ricardo Dias Santos	DE	Doutorado e Mestrado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
André Vieira de Araújo	DE	Mestre em Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Hídricos, Especialização em Metodologia do Ensino da Biologia, Graduação em Ciência Biológicas.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Antonia Rodrigues da Silva	DE	Mestranda em Ciência da Educação, Especialização em Técnica Desportiva - Ginástica Rítmica Desportiva, Licenciatura em Educação Física.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Aristóteles Alves Feitosa	DE	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, Especialização em Educação Matemática com Novas Tecnologias, Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Bartolomeu Lins de Barros Júnior	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Bioética, Licenciatura em Educação Física.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Clésio Jonas de Oliveira da Silva	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Programação de Ensino de Geografia, Licenciatura Plena em Geografia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Dionísio Felipe dos Santos Júnior	DE	Mestrado Profissional em PROFMAT, Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Licenciatura em Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Diedson Alves da Silva	40 h	Cursando Doutorado, Mestrado em Educação, Especialização em Psicopedagogia, Licenciatura Plena em História.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Edivânia Granja da Silva Oliveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em História, Especialização em Programação do Ensino em História,	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

		Licenciatura em História.		
Ednaldo Gomes da Silva	DE	Doutor em Tecnologia Ambiental.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ercleiton Rodrigues de Macedo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Euclides de Souza Palitot	DE	Graduação em Letras - Português/Inglês.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Germana Karla de Lima Carvalho	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Hellen Brasileiro de Oliveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Educação, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Licenciatura em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira – Espanhol.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Jackson Barbosa da Costa	DE	Mestrado, Graduação Superior Bacharelado em Ciências Sociais. Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Josenilson Lopes Lola	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Matemática, Licenciatura em Ciências - habilitação Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Karinine Carla Albuquerque	DE	Graduação em letras com habilitação em língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas, Especialização em práticas docentes da língua espanhola.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Lourival de Souza Ataíde Junior	40 h	Licenciatura Plena em Geografia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Marcello Oliveira Barboza	DE	Mestrando em Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Maria Edneide Torres Coelho	DE	Especialista em Dança Educacional e Artes Cênicas, Licenciatura em Educação Artística - Habilitação Artes Plásticas pela UFPE.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Newton Pionório Nogueira	DE	Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Paulo Henrique Reis de Melo	DE	Mestrado em Educação, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa,	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

		Licenciatura Plena em Letras.		
Pedro de Siqueira Filho	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Física. Bacharelado em Física.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Rafael Vitor Coelho	DE	Mestre em Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Rafael Marques do Nascimento	DE	Cursando Doutorado em Biometria e Estatística Aplicada, Mestrado em Biometria e Estatística Aplicada, Especialização em Matemática do Ensino Médio, Graduação em licenciatura em matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Romana de Fátima Macedo	DE	Cursando Doutorado, Especialização em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Letras - habilitação Português / Inglês.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Ronaldo Batista Teófilo	DE	Cursando Mestrado, Especialização em Turismo, Licenciatura em Geografia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Sebastião Francisco de Almeida Filho	DE	Mestrado em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Sérgio de Carvalho Paes de Andrade	DE	Mestrado Profissional em Ensino de Física, Licenciatura Plena em Ciências, Habilitação em Matemática.	Docente EBTT	O docente já ministrou aula com o Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

O corpo técnico que atenderá diretamente aos discentes e docentes do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Química, trabalha na Direção de Ensino, no Setor de Apoio ao Estudante e no Núcleo de Ações Pedagógicas. São profissionais com formação de nível médio ou superior, conforme descrito a seguir:

Direção de Ensino

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Rosana Santos Oliveira	40 h	Especialização Em Gestão De Pessoas	Assistente Em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Nilton César Da Silva	40 h	Técnico Em Contabilidade	Assistente Em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Maria Nazaré Rodrigues	30 h	Especialização em Educação Inclusiva	Telefonista	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Solange Rodrigues Ribeiro De Carvalho	40 h	Especialista em História	Assistente De Discentes	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Núcleo de Apoio Pedagógico

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Fábio Sousa Da Silva	40 h	Mestrando Em Ciências Da Educação - Inovação Pedagógica	Pedagogo	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Andreza De Almeida Castro	40 h	Especialista orientação Educacional	Pedagoga	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Hosana Maria Nogueira Leite	40 h	Mestrado em Educação	Tec. em Assuntos Educacionais	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos	40 h	Especialista em Direito Administrativo	Técnico em Assuntos Educacionais	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

				curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Maria das Neves de Almeida	40 h	Mestrado em Educação	Pedagoga	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Kelle Maria de Jesus Silva	40 h	Mestranda em Educação	Pedagoga	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Núcleo de atenção à pessoa com Necessidades Específicas

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Cláudia Lúcia Farias De Cerqueira Aguiar	40 h	Pós-Graduação em Libras	Intérprete de Libras	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Clécia Regina Dos Santos Souza	40 h	Pós-Graduação em Libras	Intérprete de Libras	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Raquel Lopes De Souza Santos	40 h	Nível Médio	Intérprete de Libras	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Setor de Apoio ao Estudante

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Artur Ulisses Sobreira	40 h	Graduado em Zootecnia	Contínuo	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Reginaldo Clemente Miranda	40 h	Graduado em Lic. Música	Assistente Em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Biblioteca

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Christiano Bosco Xavier de Lima	40 h	Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal	Auxiliar de Biblioteca	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Gabriel Lazaro Paiva Rezende	40 h	Especialista em Direito Público	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
José Carvalho da Silva	40 h	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Kellison Lima Cavalcante	40 h	Mestrado em Tecnologia Ambiental	Auxiliar de Biblioteca	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Maria José dos Santos Oliveira	40 h	Tecnóloga em Gestão Ambiental	Auxiliar de Biblioteca	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Nilzete Teixeira da Paz	40 h	Licenciatura em Letras/Português	Auxiliar Administrativo	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Rejane Chaves Batista Amorim	40 h	Especialista em Gestão de Pessoas	Bibliotecária-Documentalista	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Técnicos de Laboratório

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Antônio Gomes Barroso De Sá	40 h	Mestrado em Administração	Técnico Laboratório	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Geová Junio Da Silva Tavares	40 h	Ensino Médio Completo	Técnico em Laboratório - área Informática	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Geraldo Vieira De Lima Júnior	40 h	Doutorando, Mestrado em Ciências dos Materiais, Graduação Tecnologia Química - Modalidade Couros e Tanantes	Técnico em Laboratório - Área Química	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Jorge Barboza De Souza	40 h	Pós-Graduação em História	Laboratorista	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Joselmo Silva Dos Santos	40 h	Tecnólogo em Alimentos	Técnico em Alimento e Laticínios	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Kaue Da Silva Vasconcelos	40 h	Ensino Médio	Assistente em Laboratório	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Rita De Cassia Barbosa Da Silva	40 h	Licenciatura em Biologia/ Engenheira Agrônoma	Auxiliar de Laboratório	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Romero Mendes Rodrigues	40 h	Técnico em Edificações	Técnico Laboratório	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Assistência Estudantil

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
----------	---------	----------	---------	--------------------------------

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Maria Sueli Granja	40 h	Mestrado em Extensão Rural	Op. Maq. Lavanderia	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Adriana Brandão	30 h	Especialização em Saúde Pública	Assistente Social	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Milene Torquato	30 h	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais. Graduação em Serviço Social	Assistente Social	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Tássia Cavalcanti	30h	Graduação em Psicologia	Psicóloga	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Otaviana Maria Tabosa Araújo Leal	40h	Graduação em Nutrição	Nutricionista	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Paulo Batista	40h	Ensino Médio	Contínuo	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Chistiane Almeida de Macedo Alves	40h	Mestrado em enfermagem. Graduação em enfermagem	Enfermeira	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Karina Leonardo	30h	Graduação em Serviço Social	Assistente Social	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Erivaldo Carlos da Silva	40h	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais	Auxiliar de Enfermagem	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Marcos Paulo Campos	40h	Ensino Médio	Auxiliar de Enfermagem	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Maria Lucia Amorim Cardoso	40h	Ensino Médio	Servente de Limpeza	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Terezinha de Jesus Martins Feitosa	40h	Ensino Médio	Servente de Limpeza	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Adália Maria Dias Palma Leal	30h	Especialização em Endodontia. Odontóloga.	Dentista	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Secretaria de Controle Acadêmico

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Servidor	Vínculo	Formação	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Luilson Vieira Martins	40 h	Especialização em gestão pública. Licenciatura Plena em Matemática	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Luiz Fellipe Tertuliano de Souza	30h	Especialista em Gestão Pública	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Jamile Anderson Luiz da Silva	30h	Licenciatura em Computação	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Jânia Darc Leandro Lopes	30h	Graduação Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Luiz Carlos Barbosa Silva Júnior	30h	Especialista em Gestão e Saúde	Assistente em Administração	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.
Anna Wannessa Nunes Ferreira	40 h	Mestrado	Secretária de Controle Acadêmico	Atuou dando apoio no decorrer da aplicação do Projeto Pedagógico do curso anterior, que contemplava carga horária EaD.

Além destes, diversos de profissionais efetivos e terceirizados estarão à disposição dos discentes do curso, dentro de suas funções.

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, dispõe de biblioteca, salas temáticas e laboratórios com equipamentos destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem, descritos resumidamente a seguir:

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do campus Petrolina (Biblioteca Professor Jorge Batista Fernandes) tem como objetivos ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional no processo ensino–aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, incentivar a pesquisa e inovação promovendo a democratização do conhecimento e cumprir sua função social de disseminar a informação, bem como promover atividades culturais.

O seu ambiente é composto por:

- Coordenação de Biblioteca, responsável nas atividades administrativas e técnicas e de gerenciamento do Acervo;
- Laboratório de pesquisas *online*, ofertando 10 computadores com acesso à internet, disponíveis para pesquisas virtuais de cunho preferencialmente acadêmico e científico;
- Espaço para estudo coletivo e cabines para estudos individuais;
- Acervo de livre acesso, composto por aproximadamente 9.000 exemplares entre: livros, periódicos e material multimídia nas diversas áreas de conhecimento;
- Ambiente climatizado e adequadamente iluminado, totalizando 315,81 m².

A Biblioteca está totalmente informatizada com o Sistema Pergamum de gerenciamento do acervo, onde é possível realizar consultas, renovações e reservas *on-line*.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

Além disso, é disponibilizado o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e ao Banco de Dados de normas técnicas brasileiras e Mercosul - Target Gedweb. As produções acadêmico-científicas da Instituição estão disponibilizadas para consulta através do Relei@ - Repositório de Leituras Abertas. Os serviços oferecidos são: Empréstimo domiciliar; Empréstimo inter-bibliotecário; Serviço de preservação e comunicação da produção acadêmico-científica; Renovação e reserva de livros; Levantamento bibliográfico; Serviço de referência; Treinamento de usuários para uso de produtos e serviços informacionais e Atividades culturais.

6.2. Auditório

Localiza-se na entrada do campus sendo destinado aos mais variados tipos de eventos do Campus. Conta com 540 lugares e com uma infraestrutura de multimídia e climatização.

6.3. Laboratório de Informática (Bloco B)

São disponibilizadas para os cursos do Campus Petrolina laboratórios com equipamentos (vide quadro de equipamentos abaixo) destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem:

Laboratório	Quantitativo de Computadores	Sistema Operacional	Marca/Modelo	Configuração
B01	21	6 Windows 15 Linux	Arquimedes/ Itautec	4GB, S.O 64 bits
B02	14	Windows/Linux	Arquimedes	8GB, S.O 64 bits
B03	18	Linux	Itautec	4GB, S.O 32 bits
B04	34	Linux	Itautec	2GB, S.O 32 bits
B05	38	19 Windows 19 Linux	Dell	4GB, S.O 32 bits
B15	10	Windows	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B18	37	Windows/Linux	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B20	18	Linux	Daten	2GB, S.O 64 bits

Figura – Quadro de Equipamentos

6.4. Salas de Aulas

São disponibilizadas para o Curso Técnico de Nível Médio Integrado Edificações, salas de aulas (A1, A10, B9 a B14 e B23 a B25) com 64 m² cada, contando com uma infraestrutura de Tévês de 50 polegadas, carteiras tipo universitária e climatização.

6.5. Coordenação e Sala de Professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

A sala da coordenação e sala de docentes possui um espaço de 64 m², localizada no Bloco A, sala 8, contendo infraestrutura adequada para o desempenho das atividades da coordenação. O ambiente é destinado aos docentes realizarem as atividades de organização do ensino, atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discentes.

6.6. Laboratórios de aulas práticas e pesquisa

- Laboratório de Topografia (Bloco A, sala 5);
- Laboratório de Mecânica dos Solos (Bloco A, sala 6);

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

- Laboratório de Materiais de Construção (Bloco A, sala 7);
- Laboratório de Computação Gráfica (Bloco A, sala 9);
- Laboratório de Desenho I (Bloco B, sala 16);
- Laboratório de Desenho II (Bloco B, sala 17);
- Laboratório de Desenho III (Bloco B, sala 19).

REFERÊNCIAS

_____. LEI 9.795/1999, de 27 de abril de 1999. Estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.

_____. Lei nº 11.892, 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). Conhecimento sem fronteira. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumentos de Avaliação de Cursos Presencial e a Distância.

BRASIL. Resolução CNE/CEB N.º 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

CARVALHO, I. Ecologia, desenvolvimento e sociedade civil. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 4- 10, out.-dez. 1991.

DECRETO 7.234/2010 – Normatiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil.

FERNANDES; S. C. de A. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e aprendizagem de História: possibilidades no Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, MS, 2012. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC – Ministério da Educação, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SertãoPE - PDI: período de vigência 2014-2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Organização Acadêmica dos Cursos do IF SertãoPE. Disponível em: <<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/propip-pos-graduacao/1135-resolucoes-2020>> Acesso em 25 de Novembro 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. RESOLUÇÃO 12/2015 – Regula o estágio curricular no IF SertãoPE.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. RESOLUÇÃO 29/2016 – Normatiza a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso no IF SertãoPE.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

LEI 10.639 – Altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

LEI 11.788/2008 – Regula o estágio curricular.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 34. ed. São Paulo: Cortez, 2012. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, 2011.

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações

MEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 4ª Edição. Ministério da Educação, 2020.

Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/cursos>>. Acesso em 25 de Novembro 2022.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.

PARECER 15/1998 – Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RESOLUÇÃO 12/2015 – Regula o estágio curricular no IF Sertão Pernambucano.

RESOLUÇÃO 29/2016 – Normatiza a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso no IF Sertão Pernambucano.

XAVIER, M. R. X. Entendendo a Extensão. Manual de extensão do IF Baiano. 2013.

ANEXO I

Relação de Equipamentos:

1. Laboratório de topografia

- Estação Total (inclui: 01 estação total + 02 prismas simples com suporte e alvo + 02 bastões orient + 01 tripé de alumínio);
- Amostrador de Solo SISTEMA RTK tecnologia Fence (Antenas com 216 canais);
- Baliza;
- Bastão Extensível;
- Bastão suporte;
- Bússola;
- Estação Total;
- GPS Topográfico;
- Guarda Sol Fixo;
- Mira;
- Nível automático;
- Planímetro;
- Porta Prisma com suporte;
- Teodolito;
- Trena de aço;
- Trena de fibra;
- Tripé de Alumínio;
- Anemômetro;
- Medidor de permeabilidade.

2. Laboratório de Mecânica dos Solos

- Dispersor de amostra para solos;
- Prensa para ensaio;
- Aparelho Casagrande manual com rolamento e contador de giros;
- Agitador de peneira;
- Aparelho Casagrande;
- Aparelho de Vicat Automático;
- Aparelho dispersor;
- Aparelho para ensaio de esmagamento;
- Balança capacidade 150 kg;
- Balanças para várias capacidades;
- Balança Eletrônica para várias capacidades;
- Balança Semi Analítica para capacidade de 320 gr;
- Balança triplice para capacidade de 311 g;
- Bandejas de Chapa de Metal com várias dimensões;
- Bandeja com orifício para densidade;
- Banho Maria;
- Bigorna para esclerômetro para aferição;
- Calorímetro;
- Casagrande eletrônico com contador de golpes (nº12, 13 e 15);
- Dessecador;
- Estação de Trabalho;
- Estufa de esterilização e secagem;
- Extrator de amostra hidráulico;
- Forma para Corpo de prova;

- Funil metálico para densidade;
- Jogo com 17 Peneiras para Granulometria Quadradas em Aço 50x50x10 duas polegadas;
- Jogo de Peso com 14 peças;
- Jogo esferas para abrasão Los Angeles com 12 peças;
- Kit com Cápsula de Alumínio diâmetro 60x40mm Cap. 113 ml com 22 peças;
- Kit - com 10 Colheres para corpo de Prova 10x20Cm e 5 conchas para Manipular Enxofre;
- Kit-Capsula de Alumínio 70 x 4 x 5 ml com tampa 159ml, c/ 20 Unidades;
- Medidor de Umidade de solo;
- Peneiras abertas para ensaio de Granulometria com vários diâmetros;
- Penetrômetro Universal;
- Placa de porcelana Perfurada para vaso capacidade 10 kg;
- Soquete Eletrônico Automático p/ Proctor;
- Umidímetro Speedy p/demonstração rápida da umidade de solos;
- Vicat para ensaio de cimento;
- Viscosímetro.

3. Laboratório de Materiais de Construção

- Tanque para banho de provetas;
- Equipamento didático com associação de Bombas Centrífugas;
- Prensa para montagem;
- Aparelho de ultrassonografia (Com módulo de biometria. Armazena e processa imagens);
- Aferidor de agulhas;
- Amostrador de solos (Avaliador de Resistividade);
- Aparelho Medidor de Ar Incorporado para Concreto fresco;
- Argamassadeira c/ pá e cuba;

- Argamassadeira mecânica elétrica;
- Balança eletrônica;
- Balancim individual com cadeira suspensa para descida;
- Bandeja de chapa de ferro Galvanizado;
- Bigorna;
- Betoneira;
- Bússola magnética;
- Calorímetro;
- Capeador;
- Cortador de arame;
- Cronômetro digital;
- Deflectômetro eletrônico para medição de pequenas deformações em corpos de prova submetidos à compressão e/ou a flexão;
- Dosímetro de ruído digital;
- Esclerômetro digital;
- Esmeril;
- Estufa de esterilização e secagem;
- Extensômetros com várias capacidades;
- Formas para Corpo de prova com vários tamanhos;
- Formas Tronco Cônica com várias dimensões;
- Haste para bureta;
- Higrômetro;
- Jogo com 17 Peneiras para Granulometria Quadradas em Aço 50x50x10 duas polegadas;
- Kit com 2 cestos de tela de aço Anticorrosivo p/ passagem homeostática 2mm e 2 cestos de tela de Aço Anticorrosivo p/ passagem Hidrostática Abertura 3,4mm;
- Kit-4 Funil Para Forma 10x20 CM - Metálica Soquete Cilíndrico para Argamassa;

- Los angeles;
- Máquina universal eletromecânica computadorizada;
- Medidor de PH, portátil;
- Medidor de Umidade de Solo;
- Medidor portátil de condutividade e temperatura com leitura digital;
- Mesa elétrica para determinar a consistência de argamassa;
- Mesa flow table para consistência de argamassa;
- Mesa vibratória elétrica para adensamento de concreto;
- Molde p/c p de concreto;
- Motor vibrador de concreto;
- Motor Vibrador de Imersão;
- Pantógrafo;
- Paquímetro 12";
- Peneira aberta para Ensaio de Granulometria;
- Pistola de fixação à pólvora;
- Plaina;
- Pluviômetro construído em plástico estabilizado;
- Prensa Digital para romper corpo de prova de concreto;
- Repartidor 1/2" completo;
- Trado helicoidal 2";
- Trena eletrônica;
- Umidímetro Speedy;
- Aparelho de Vicat Modificado para Gesso modificado para determinação da consistência normal do gesso;
- Vibrador de imersão;

- Vicat p/ Ensaio de cimento;
- Viscosímetro;
- Conjunto para ensaio de cimento.

4. Laboratório de Computação Gráfica

- 41 computadores com acesso à internet e softwares específicos.

5. Laboratório de Desenho I

- 15 pranchetas de desenho com régua paralela.

6. Laboratório de Desenho II

- 15 pranchetas de desenho com régua paralela.

7. Laboratório de Desenho III

- 30 pranchetas de desenho com régua paralela.